

Greve dos professores:

Punições já estão assinadas

Organizada a frente contra o terrorismo

Brasília - A opinião dos dirigentes partidários e da OAB e da ABI foi unânime e a reunião foi o fato político mais importante dos últimos 20 anos. Parlamento do governo e da oposição reconheceram que foi organizada, de fato, "a frente nacional contra o terrorismo".

Numa mesma sala, superando os constrangimentos e as divergências políticas e até ideológicas, estiveram reunidos os sr. Ulysses Guimarães, Marcos Freire e Odacir Klein, do PMDB; José Sarney, Nilo Coelho e Cândido Sampaio (convocado na véspera pelo Ulysses Klein), do PSD; Tancredo Neves, Thales Ramalho e Evelásio Vieira, do EP; Leonel Brizola, Alceu Collares, Doutor de Andrade e Lisáneas Maciel, do PDT; Ivete Vargas, Jorge Curly e Vilela de Magalhães, do PTB; Luiz Ignácio da Silva e Altair Soares, do PT.

E ainda, os sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da ABI, e Bernardo Cabral, da OAB. Como observador, o sr. Renato Guimarães, da Cebrapre - entidade que promoveu o show no Rio-Grande, dia 29 de abril.

No plenário, diversos senadores e deputados de quase todos os partidos, legalistas, meros assistentes. A presença de muitas pessoas inibiu os dirigentes partidários e pediram que a sala fosse evacuada, para que o encontro pudesse ser realizado sigilosamente. (Página 7).



Ministro do Trabalho vem à Paraíba dia 15

Para visitas ao governador Tarcísio Burity, à Delegacia Regional do Trabalho e encontro com as lideranças sindicais paraibanas, o ministro Murilo Macedo estará chegando a João Pessoa no próximo dia 15, segundo revelaram ontem fontes ligadas ao Ministério do Trabalho.

O programa para a visita do Ministro já está elaborado, constando de encontro, às 10:30 horas, com o governador Tarcísio Burity, no Palácio da Redenção, seguido de entrevista coletiva à imprensa. Às

11:15 horas, o sr. Murilo Macedo fará palestra na Assembleia Legislativa.

Após almoço com os deputados no Restaurante Elite, na praça de Tambá, o Ministro fará uma visita à Delegacia Regional do Trabalho e terá um encontro demorado com as lideranças sindicais do Estado.

O sr. Murilo Macedo, que desembarcará às 10 horas, no aeroporto Cajun Pinto, à noite será recebido com um jantar íntimo, no Hotel Tambá, oferecido pelo governador Tarcísio Burity.

Encontra-se em João Pessoa o presidente da Confederação Nacional dos Agricultores, José Francisco de Lima, que chegou ontem para assistir à posse da presidência reeleita da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado - Fetag, comemorando o seu engajamento na lei de Segurança Nacional e discorre sobre a situação ainda sobre os problemas entre fazendeiros e camponeses que têm se multiplicado por todo o país. Referindo-se aos conflitos ocorridos na Paraíba, José Francisco comentou que a solução para os impasses é a união dos agricultores em torno da reivindicação de desapropriação das áreas degradadas. Entrevista na página 12.

Capitão será transferido para o HCE

Rio - O diretor do Hospital Miguel Couto, dr. Nova Monteiro, resfuziu ontem que o capitão Wilson Luis Chaves Machado será mesmo transferido para o Hospital Central do Exército. Entretanto, negou que hajam previsões de quando a transferência ocorrerá e garantiu que a imprensa não será informada.

Com a mesma irritação que tem marcado suas atitudes, desde a última sexta-feira, o dr. Nova Monteiro não admitiu conceder entrevista coletiva. Concordeu apenas em receber os repórteres, um por um, respondendo por escrito às perguntas formuladas. Não permitiu, também, qualquer fotografia ou filmagem.

Atentado vai ser apurado de qualquer jeito

São Paulo - "A apuração dos atentados vai até o final, doa a quem doer", garantiu ontem, ao desembarcar nesta capital, o vice-presidente da República, sr. Aureliano Chaves. "O governo não está em perigo" considerou ele ao comentar o atentado ocorrido há 10 dias no Rio-Centro, insistindo que "o presidente Figueiredo está tranquilo" e firmemente determinado a apurar os fatos.

Aureliano Chaves observou também que "o que nos cumpre, neste momento é ficarmos ao lado do presidente Figueiredo na sua luta determinada pela consolidação de uma vida democrática estável em nosso país, e na sua disposição de, ao implantar essa democracia estável, lutar contra qualquer tipo de radicalismo".

CIP liberará os preços dos refrigerantes

Brasília - Os preços dos refrigerantes serão liberados pelo CIP (Conselho Interministerial de Preços) dentro de duas semanas, segundo prometeu que a cerveja terá um aumento de 40 por cento, em duas etapas. O anúncio foi feito pelo secretário especial de Abastecimento e Preços, Julio Cesar Martins.

Segundo ele, o estudo da liberação dos preços dos refrigerantes, em elaboração no CIP, se dá em três etapas. A primeira, em que se faz o levantamento de custos, em caso de uma possível intervenção, ou seja, no contrato, e em que há a participação dos produtores, com o que se espera a estabilização e a consequência é o estabelecimento de preços.

Em relação à cerveja, informou o secretário de Preços que o aumento de 40 por cento será parcelado em duas etapas, para vigência no primeiro e no segundo, no dia 15 de junho, o outro

Preso um suspeito de matar Geraldo Félix

Uma equipe especial da polícia de João Pessoa conseguiu prender ontem o agente penitenciário José Aldenor de Araújo, um dos acusados da morte do assaltante Geraldo Félix de Oliveira, ocorrida no interior da Penitenciária Máxima de Mangabeira. Na ocasião, ele encontrava-se com a advogada Maria do Carmo Silva, que o acompanhou até a delegacia distrital onde prestou depoimento.

Suas declarações não foram levadas ao conhecimento da imprensa para não interferir no andamento da prova. Depois de ouvido pelo delegado Sodaldo Oliveira, José Aldenor ficou detido por determinação do secretário Geraldo Navarro.

Hoje, os demais acusados se apresentam na delegacia distrital para serem ouvidos pelo delegado Sodaldo Oliveira. Atendendo determinação do procurador Luis Bronzato, também estará presente ao

SUICÍDIO

Faleceu na manhã de ontem no Hospital Samaritano, quando recobria os primeiros socorros, o menor Ivanildo dos Santos Pereira, 17 anos, depois de tomar cerca de 260 comprimidos no interior de sua residência, em Bayeux. Autopsiado no Instituto Médico Legal, o corpo de vítima foi entregue aos seus familiares que ontem mesmo providenciaram o sepultamento.



Aldenor estava com a advogada quando foi preso

Pólio será combatida em todo o país

A poliomielite voltará a ser combatida a nível nacional, em campanha de vacinação que na Paraíba, será coordenada pela Secretaria de Saúde do Estado, nos dias 13 e 14 de maio, com a participação de 400 mil crianças, até cinco anos de idade, sendo vacinadas em todo o Estado.

A campanha deflagrada pelo Ministério da Saúde utilizará duas mil pessoas ligadas à Secretaria de Saúde. Em João Pessoa serão realizadas 120 postos, movimentando 300 pessoas - três em cada posto - enquanto no interior serão utilizados os postos e as unidades de saúde.

Durante a campanha de vacinação iniciada no ano passado, para controle da paralisia infantil em todo o país, o principal motivo para realização da campanha. Cerca de 80 mil doses da vacina anti-pólio estão chegando até o final deste mês para a Secretaria de Saúde. Conforme esclareceu o coordenador de coordenação de vacinação da Paraíba, nos próximos dias serão divulgados pela imprensa onde funcionará os postos de vacinação em João Pessoa e no interior do Estado.

Milanez não permitirá armas na AL

A Mesa da Assembleia, através do seu presidente Fernando Milanez, vai oficializar uma série de medidas para a segurança interna do Poder Legislativo. Entre elas, a proibição da porte de armas para funcionários.

No entanto, não foi feita referência quanto aos deputados. Sabe-se que no Senado Federal existe uma norma que proíbe qualquer parlamentar entrar no plenário armado, para evitar incidentes de natureza gravidade, conforme ocorreu no início da década de 60 quando o senador Arnaldo de Melo (AI) atirou no seu colega Silvestre Pereira (AI), mas a falta terminou atingindo o senador do Arco. Nesta incidência, o então senador João Agripino procurou desarmar o agressor.

Em paralelo de medidas preventivas, também consta que toda a qualquer pessoa que quiser assistir às sessões nas galerias, terá que, antes, apresentar a identidade no setor de segurança.

Um apelo pessoal da secretária da Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, fez com que o governador Tarcísio Burity mandasse suspender até segunda ordem, às 21h de ontem, a publicação de atos de punição e nomeação de professores que deveria ser feita na edição de hoje do Diário Oficial. Os atos de punição decorrem da aplicação do decreto-lei federal 1.632/78 e da resolução do ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que declarou legal a greve do Magistério da Paraíba. As nomeações são de professores habilitados que se inscreveram em João Pessoa e em Campina Grande para substituir os grevistas.

A secretária Giselda Navarro Dutra fez o apelo ao governador depois de ter mantido, à tarde, um encontro com dirigentes da Amep, no gabinete do secretário da Administração. Durante este encontro, os dirigentes da Amep pediram à secretária da Educação que servisse de intermediária para uma conversa entre a diretoria da entidade e o governador Tarcísio Burity. Os

atos de punição e nomeação já estavam prontos para publicação no Diário Oficial, mas o governador, atendendo ao apelo da sra. Giselda Navarro Dutra, decidiu mandar sustar provisoriamente a divulgação do expediente.

O encontro entre o sr. Tarcísio Burity e a diretoria da Amep foi marcado para às 9h de hoje no Palácio da Redenção. Embora convicto de que estão praticamente esgotados todos os meios de entendimento para resolver o problema da greve sem a aplicação da legislação federal, o governador concordou em conversar com a diretoria da Amep para esclarecer aos grevistas mais uma vez, que o Estado não tem condições financeiras para atender à reivindicação salarial deles, a não ser que o Governo estabelecesse discriminações no funcionalismo estadual. O sr. Tarcísio Burity reafirmará seu apreço pela classe dos professores, mas ponderará que, pelo fato de ter sido declarada ilegal, a greve terá que resultar em punições para seus participantes.

Finanças não arrecadou em abril o ICM esperado

O Secretário das Finanças do Estado, Marcus Ubratan, declarou ontem que o percentual de arrecadação do ICM registrado no mês de abril foi abaixo do índice esperado. Em março, a Paraíba arrecadou uma cifra que representou 103% de crescimento do recolhimento com relação ao mesmo período do ano passado. Para abril, acreditava-se que o ICM atingiria 115% de crescimento, o mesmo índice obtido nos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

Ele esclareceu que a situação fica difícil para o Estado principalmente a partir do mês de julho quando haverá um aumento de mais de 300 milhões de cruzeiros na folha de pagamento pois entra em vigor a majoração salarial do funcionalismo público. Marcus Ubratan explicou ainda que todos os gastos do governo foram calculados com base no percentual de crescimento de 115%.

A queda da arrecadação foi atribuída à contenção da produção, pois segundo empresários locais, disse o secretário, as indústrias estão produzindo menos em função da diminuição do consumo e circulação de mercadorias reduzida em 50% de suas atividades aproximadamente.

Entretanto, solicitações para parcelamento e prorrogação do pagamento de ICM feitas pelas empresas na primeira quinzena não aconteceu nesta segunda etapa pela abertura de crédito nos empréstimos feitos no Banco do Estado da Paraíba.

Marcus Ubratan disse ainda que haverá uma contenção na autorização de despesas do Estado com a finalidade de evitar que se termine o ano com compromissos financeiros a cumprir. O total de arrecadação de imposto sobre Circulação de Mercadorias conseguido foi de 528 milhões, dos quais 20% serão destinados a prefeituras municipais de acordo com a Constituição.

Governo aumenta o salário nas frentes de emergência

Os trabalhadores inscritos no programa de emergência, no semi-árido nordestino, passam a ganhar quatro mil e setenta cruzeiros, ao invés dos três mil atuais, segundo revelou ontem o secretário da Agricultura, Marcos Baracuchy, ao retornar de Brasília.

Marcos também recebeu a informação de que o Governo Federal estabeleceu prazo de 90 dias para a construção de obras públicas que absorverão a mão de obra de trabalhadores inscritos na emergência.

A medida significa que, pelo menos durante esse período as frentes de trabalho não serão desativadas. Fim dos

os 90 dias, haverá reavaliação dos efeitos da seca, quando serão definidas as obras públicas que receberão a mão de obra dos trabalhadores rurais.

O secretário da Agricultura e de opinião que a terceira seca já se acha configurada e que, basicamente, setenta por cento da cultura de subsistência - feijão, milho e arroz - estão irremediavelmente perdidos.

Junto ao Banco de Crédito Cooperativo, Baracuchy obteve a manutenção das linhas normais de crédito e a ampliação dos investimentos para cooperativas que integram o Projeto Sertanejo. (Página 12).

Promessa do Governador satisfaz sindicalizados

O Governador Tarcísio Burity continua recebendo telegramas de congratulação de diversos Sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, agradecendo a medida anunciada em seu discurso na homenagem do Dia do Trabalhador, quando assegurou a distribuição, para Sindicatos, de casas populares, dentro do plano de habitação da CEHAP.

A ténua das mensagens e o agradecimento e o aplauso à medida governamental, considerada de grande benefício aos trabalhadores paraibanos, que terão, através dos seus sindicatos, participação efetiva no plano de moradia popular do Governador Burity, que estabelecerá 30 mil residências até o fim da administração.

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, e o Sindicato dos Comerciantes de João Pessoa, entre outras entidades trabalhistas, enviaram telegramas ressaltando, na mensagem, o êxito obtido na programação conjunta Governo do Estado, DRT e Sindicatos, e as solidariedades do dia 1º de Maio, além de agra-

decem o pronunciamento garantindo casas aos trabalhadores sindicalizados.

Segundo o Governador Tarcísio Burity, atendendo solicitações das diversas presidentes de entidades trabalhistas do Estado, uma grande porcentagem de casas populares que serão construídas, principalmente em João Pessoa, se reserva aos trabalhadores do campo e da cidade, "que são os grandes responsáveis pela construção material deste país e deste Estado".

Ostentando o Governador do Estado recebeu vários telegramas parabensando a sua medida. Do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de João Pessoa, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de João Pessoa, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário de João Pessoa, Sindicato dos Usineiros, Sindicato dos Trabalhadores de Indústria de Têxtil e Cal e Camis de João Pessoa.



A UNIÃO

Fundado por Álvaro Machado

Terebinth Huit

GEISEL E FIGUEIREDO

Doze anos, seis meses e dez dias depois da assinatura do A-5, o presidente Ernesto Geisel anunciou ao País a reforma constitucional que eliminaria da nossa legislação os atos de exceção. Horas depois de haver divulgado o projeto das reformas, era elogiado pelo deputado Ulysses Guimarães, então presidente do MDB, e pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Thompson Flores.

Falando aos representantes da ARENA, na ocasião, lembrou o presidente Ernesto Geisel que, desde quando fora candidato à presidência da República, manifestara-se pela necessidade de assegurar o desenvolvimento político da Nação, ao lado do desenvolvimento econômico e do desenvolvimento social, dando-se ao processo de desenvolvimento do País um sentido global e integrado.

Decorrem da reforma - friou o presidente no seu discurso de 5 de junho de 1978 - os seguintes fatos principais: primeiro, o restabelecimento das garantias constitucionais ou legais de inamovibilidade, inalterabilidade e estabilidade dos magistrados; o restabelecimento do instituto do habens-corpus em casos de crimes políticos e contra a segurança nacional; a ordem econômica e social; a extinção, entre outras, da competência atribuída ao presidente da República para decretar o recesso de órgãos legislativos e, em consequência, do Poder Executivo correspondente; a intervenção nos Estados e Municípios em suas limitações previstas na Constituição; decretar e prorrogar o estado de sítio sem a aprovação do Congresso Nacional; suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos e cassar mandatos eletivos; banir brasileiros, demitir, remover, aposentar, pôr em disponibilidade membros da magistratura, funcionários públicos e de empresas governamentais; demitir, transferir para a reserva ou reformar militares e policiais militares.

Era o primeiro grande passo do processo de abertura política, a que se seguiram outros, complementares, que imprimiram novos rumos à vida política brasileira, ora continuados, com coerência e firmeza, pelo presidente João Figueiredo.

Disse, aliás, textualmente, o presidente Ernesto Geisel que aquele "ciclo de reformas que o meu governo se propôs a fazer, sem dúvida terá continuidade na ação futura do governo do ilustre sr. João Baptista de Figueiredo".

O compromisso da abertura política era um compromisso, assim, dos dois presidentes, um compromisso da própria Revolução.

Já naquela oportunidade, o presidente Ernesto Geisel julgou por bem fazer esta ressalva: "há aqueles que não querem reforma". Acrescentando: "nós devemos nos preparar para o bom combate, devemos nos unir e o governo conta com a ARENA, espera que toda a ARENA apoie essas reformas, como espera que a Oposição, consciente também, venha trazer o seu apoio".

As palavras do presidente Ernesto Geisel, há três anos, merecem ser lembradas agora para realçar a fidelidade do presidente João Figueiredo aos compromissos da abertura política.

A ARENA, ontem, ao lado do presidente Ernesto Geisel, o PDS, hoje, ao lado do presidente João Figueiredo; o general João Figueiredo, ontem, ao lado do presidente Ernesto Geisel, e o general Ernesto Geisel, hoje, ao lado do presidente João Figueiredo; o deputado Ulysses Guimarães, ontem, apoiando o presidente Ernesto Geisel ao iniciar uma fase decisiva da abertura democrática, em nome do MDB, e o deputado Ulysses Guimarães, hoje, apoiando o presidente João Figueiredo em nome do PMDB, contra atentados terroristas que podem pôr em risco a abertura, eis um quadro que dá tranquilidade e confiança à Nação na continuidade do processo democrático.

Mais um volume da autoria de Joaquim Inojosa - espírito e coração - Oswald - 10 - 32 - São Paulo. E lá vem Manoel Bandeira, de 'bóculos, um vinco na testa enquanto mirava o fotógrafo, quem sabe a explicar-lhe: olhe bem pra aqui. Vai sair um passarinho. E o poeta quem sabe o viu evocante e mandou a sentença: "vou me embora pra Passaráda. Lá sou amigo do Rei". E vem a fisionomia adolescente de Guilherme de Almeida: "Para o Inojosa, o meu melhor Amigo. Recife, 4 XI 925". Puxa, que homenagem! dizer por escrito a alguém que é o meu melhor amigo é homenagem pra ninguém esquecer. E sob o rótulo "Encontro modernista" - Mário de Andrade, ao centro, tendo à sua direita Ascenso Ferreira e à esquerda Joaquim Inojosa, foto tirada na Praia de Boa Viagem, no Recife, em 1927, quando da passagem do autor de PAULICEIA DESVAIRADA na viagem à Amazônia (Arquivo de MA). Ascenso e Inojosa de chapéu palheta. O Ascenso moço, de "Calumbó", que nos anos 30 acreditava para "UNIVERSIDADE" minha revista e de Rodrigues de Miranda, a jóia de sensibilidade que não resisto em transcrever:

"7819 - Inojosa, Joaquim. O movimento Modernista em Pernambuco v. 14 Rio. Gráfica Tupy, 1968-1969. 3.271.429.366 p. Obra importantíssima pela documentação que reúne, historicamente, por um lado, a expansão do Modernismo pelo Nordeste e promovendo, por outro lado, o chamado Manifesto Regionalista de 1926 não foi publicado nesse ano, mas, sim, em 1962 - data em que Gilberto Freyre o redigiu".

A revelação do livro está no precioso material iconográfico, propiciando ao leitor um saboroso mergulho na intimidade de penosagens vivendo os anos vinte. A foto de Terebinth do Amaral, belo perfil, a bela cabeleira arrumada à moda antiga, deixando aparecer a ponta da orelha esquerda e um brinco. E a caligrafia vigorosa, na oferenda "A Joaquim Inojosa", com sympathy intellectual, Terebinth do Amaral - S. Paulo - 10-1927. Ao lado da bela figura de cartolina, dama de camafur, recorte de postal, a cara espantada de Oswald de

Andrade. Cabelo partido ao meio: "Para Joaquim Inojosa - espírito e coração - Oswald - 10 - 32 - São Paulo. E lá vem Manoel Bandeira, de 'bóculos, um vinco na testa enquanto mirava o fotógrafo, quem sabe a explicar-lhe: olhe bem pra aqui. Vai sair um passarinho. E o poeta quem sabe o viu evocante e mandou a sentença: "vou me embora pra Passaráda. Lá sou amigo do Rei". E vem a fisionomia adolescente de Guilherme de Almeida: "Para o Inojosa, o meu melhor Amigo. Recife, 4 XI 925". Puxa, que homenagem! dizer por escrito a alguém que é o meu melhor amigo é homenagem pra ninguém esquecer. E sob o rótulo "Encontro modernista" - Mário de Andrade, ao centro, tendo à sua direita Ascenso Ferreira e à esquerda Joaquim Inojosa, foto tirada na Praia de Boa Viagem, no Recife, em 1927, quando da passagem do autor de PAULICEIA DESVAIRADA na viagem à Amazônia (Arquivo de MA). Ascenso e Inojosa de chapéu palheta. O Ascenso moço, de "Calumbó", que nos anos 30 acreditava para "UNIVERSIDADE" minha revista e de Rodrigues de Miranda, a jóia de sensibilidade que não resisto em transcrever:

"A CHAMA" Na minha vida cruel e avara é irrequieta chama clara

Alfio Ponzi

Burity e o Espaço

Nada mais natural do que o desejo sempre expresso por quase todos os governadores paraibenses de deixar em João Pessoa marcas indelezes do seu mandato, fixando em pedra, cimento e ferro o período administrativo que viveu.

Feliz o dirigente que, depois de extinto o mandato, pode efetivamente testemunhar em obras a sua passagem pela curul governamental. Mais feliz ainda será ele se aquele marcante empreendimento tiver o selo da essencialidade e a consagrada chancela do apelo popular.

Em João Pessoa, como poucas exceções, há o sítio que assinala o decurso de muitos mandatos governamentais. Neste particular, avulta dia e dia a exaltação de todos ao Governador Ernani Sátyro, tão fecundo de realizações em nossa Capital, que lhe deve sempre fazer justiça pelo reconhecido.

Agora, o Governador Burity objetiva-se por alcançar esse mesmo objetivo de sua administração. O Espaço Cultural de João Pessoa será a "obra diferente", como tão bem assinala o Chefe do Executi-

vo da Paraíba em recente e momentosa entrevista. Ele aceita as restrições e mesmo as críticas à maior realização do seu Governo na Capital, está porque o Espaço nasceu de uma "decisão praticamente pessoal", o que, por si só, já suscita críticas mais apressadas e apaixonadas.

Entendemos e agora reiteramos que o Espaço Cultural de João Pessoa será um empreendimento da maior importância e da mais alta significação cultural para a Capital. Embora hoje possa provocar controvérsias, o povo lhe fará justiça muito cedo e vai aplaudir-lo com justifico orgulho.

"O Espaço será uma praça do povo, uma grande praça com aparelhos e equipamentos especiais", afirmou o Governador Tarcísio Burity, "com os ambientes para a expressão cultural no seu sentido mais alto".

A obra, em fase de rápida construção sob o comando da Se-

cretaria de Administração, terá uma arquitetura revolucionária, nascida da imaginação e da criatividade do arquiteto Sérgio Bernardes, que já nos brindou com o modelar Hotel Tambau. Será o novo cartão-postal da cidade, orgulho da comunidade, como foi planejada e está sendo cuidadosamente executada.

Convém uma vez por todas, que a nossa população, da Capital e do interior, saiba que ali estão aplicados recursos financeiros específicos que não seriam canalizados para a Paraíba com outra destinação. O empreendimento arrima-se no empréstimo FAS-Caixa Econômica que não poderia ter outra direção, como preconiza alguns críticos mais desavisados ou de espírito preconcebido.

O Governador Burity dise, até com humildade, que o "Espaço será julgado pela posteridade". De nossa parte, já agora, só temos palavras de elogios e de irrestrito apoio e tão marcante iniciativa cultural do atual Governo da Paraíba. Transcrito de O Norte, edição do dia 7/5/81.

João Paulo C. Filho

CARLOS CHAGAS

Qualquer que sejam as dimensões e o peso da "obra diferente", como tão bem assinala o Chefe do Executi-

vo da Paraíba em recente e momentosa entrevista. Ele aceita as restrições e mesmo as críticas à maior realização do seu Governo na Capital, está porque o Espaço nasceu de uma "decisão praticamente pessoal", o que, por si só, já suscita críticas mais apressadas e apaixonadas.

Entendemos e agora reiteramos que o Espaço Cultural de João Pessoa será um empreendimento da maior importância e da mais alta significação cultural para a Capital. Embora hoje possa provocar controvérsias, o povo lhe fará justiça muito cedo e vai aplaudir-lo com justifico orgulho.

"O Espaço será uma praça do povo, uma grande praça com aparelhos e equipamentos especiais", afirmou o Governador Tarcísio Burity, "com os ambientes para a expressão cultural no seu sentido mais alto".

A obra, em fase de rápida construção sob o comando da Se-

cretaria de Administração, terá uma arquitetura revolucionária, nascida da imaginação e da criatividade do arquiteto Sérgio Bernardes, que já nos brindou com o modelar Hotel Tambau. Será o novo cartão-postal da cidade, orgulho da comunidade, como foi planejada e está sendo cuidadosamente executada.

Convém uma vez por todas, que a nossa população, da Capital e do interior, saiba que ali estão aplicados recursos financeiros específicos que não seriam canalizados para a Paraíba com outra destinação. O empreendimento arrima-se no empréstimo FAS-Caixa Econômica que não poderia ter outra direção, como preconiza alguns críticos mais desavisados ou de espírito preconcebido.

O Governador Burity dise, até com humildade, que o "Espaço será julgado pela posteridade". De nossa parte, já agora, só temos palavras de elogios e de irrestrito apoio e tão marcante iniciativa cultural do atual Governo da Paraíba. Transcrito de O Norte, edição do dia 7/5/81.

João Paulo C. Filho

iluminando a solidão. Mas, repara bem. Repara e vê se a nada se compara o imenso horror desta aflição: se acariado a chama clara a chama queima a minha mão!"

Ascenso era mais que um modernista. Era o menino com ares de eternidade brincando com a vida sofrida.

"Seu vigário eu trago aqui um peru gordo por Gloriano São Sebastião! - Tá falando com ele. Tá falando com ele!"

Com conheceu Ascenso e a sua gulodice imagina que ele olhava o peni da fantasia poética e lambia os beijos da alma. Aquele bom Ascenso que sugava a macaronada com tamanha sofreguidão, que o molho esperrava-lhe na cara, que limpava com o guardanapo de papel, ávido para deixar o bar da Rua do Imperador e voltar à roleta do Grande Hotel do Recife. Certa feita Agamemnon Magalhães, muito seu amigo, mandou que a polícia lhe proibisse a entrada no Casino. Ele jogava do lado de fora. Ei, menino. Bota estes vinte mangos na segunda dizêi! O empregado, lípido, obedecia e ele ficava escutando a música da bolinha branca na roleta. O croupier gritando: feito! Ascenso pendurado na expectativa. E de repente a sentença: duplo zero! - Ôcus diabos! e saía triste, com as mãos vagias nos bolsos.

Corações para o stol? que pretenção, seu Inojosa.

Do Redator Pobres e enganados

O Jornal da Tarde de S. Paulo, em edição da dia 21 de março, traz uma reportagem esclarecedora, mostrando como a empresa Liderança Capitalização S. A., Grupo Silvio Santos, conseguiu, no ano passado, um faturamento de 750 milhões de cruzados, às custas de gente humilde e de a muitos mil contos jogados ao vento.

Utilizando o prestígio que o animad-grezo junto às camadas mais simples da população, os vendedores chegam oferecendo um carnê que custa mil cruzados mensais. Alguns inclusive fazem em primeiros fantásticos e a possibilidade de o comprador aparecer até na televisão. Depois, garantem que, após o pagamento de 24 mensalidades o "felizardo" pode obter seu dinheiro de volta, com juros e correção monetária. Como parte das investidas não consegue pagar durante tanto tempo, antes das prazo muitos procuram a sede da corretora para receber da volta o capital aplicado.

Até o começo do segundo capítulo. Inicialmente, para entrar no prédio da corretora, o investidor é obrigado a enfrentar o forte e constante de vigilância da empresa. Que consegue vencer essa barreira, é empurrado para as "operadoras", moças jeitonas e comissionadas para impedir e retirada do capital aplicado ou devolvê-lo para outros nomes de negócio da Liderança Capitalização.

Mas quem invadisse mesmo em poucas horas o dinheiro aplicado. Primeiro, já sabendo que antes de 24 meses, não pode retirar um tostão do que aplicou, e, assim, correndo o risco de ficar sem o que já investiu. Depois, será informado de que, completados dois anos de aplicação, poderá receber apenas 53 por cento do capital nominal aplicado; após 3 anos sua mesma importância acrescida de uma parte da correção monetária. Só quem pagar durante os 6 anos estabelecidos no contrato receberá o valor e correção monetária integral, e, mais mesmo, seis anos depois de completado o investimento. Ou seja, para precisos apenas 21 anos após o início de aplicação para obter o dinheiro valorado e não dois anos, como dizem os vendedores.

Para qualquer dúvida, a operadora pode apresentar o contrato impresso no papel e - e que só pode ser lido com uma lupa onde, num texto complicado e cheio de "do" e "de" verbos, diz a moça: "Eu não posso saber que foi enganado. Culpa de quem? De vendedores", diz a moça. "Eu não posso saber que foi enganado. Culpa de quem? De vendedores", diz a moça. "Eu não posso saber que foi enganado. Culpa de quem? De vendedores", diz a moça. "Eu não posso saber que foi enganado. Culpa de quem? De vendedores", diz a moça.

Como deixar a terra, que, tendo mais de 100 milhões de habitantes, não está conseguindo multiplicar o número de empreendimentos enganosos, ampliando sua fortuna à custa dos que nada têm? Responda quem souber.

Julio César Gonçalves

ROUNDS PERDIDOS

armas, inclusive as de verdade, pois a maioria ampla do estamento militar também, no lado, não aceitando impactos e golpes dos trogloditas lançadores de bombas.

O tempo passa, e entre avanços e recuos que seriam cômicos se não fossem trágicos, a propósito de terem existido uma, duas ou três bombas no Puma do indigitado capitão Oci-Oci, termina-se forçada ou ingenuamente por afastar o fato principal, de que um petardo explodiu, no automóvel, e outro, próximo à casa de força do Riocentro. Como queixa um colega, nos últimos anos. Ainda que ajudasse bastante a saber o número exato dos artefatos encontrados na vistoria semi-oficial, pois a serviço de alguma coisa, quaisquer resultados ou verbes numéricas não encerram as diligências ou, muito menos, lhes determinariam o rumo, definindo se o capitão ferido e o sargento morto são vítimas ou algozes vitimados. O peso é muito mais profundo para que as investigações se entrem a poucos metros do chão, mas parece ser disso que se valem as forças da direita, encobertas e ainda não identificadas de modo frontal.

Ontem, em Brasília, apesar da proclamação ampla das oposições, a qual se juntaram o PDS e entidades não partidárias, o clima era de pessimismo. Pretender que apenas às vésperas da partida do presidente para Alemanha, ou, mesmo, depois de seu retorno, sobrevinham eleições e idênticas correspondentes, equivale a abrir as portas à complacência e à impunidade rotineiras, mas com um adendo grave: terá a direita vencido a batalha fidei de verda da abertura e de volta do país à democracia. Por que de que maneira super ainda viável o juramento e as promessas do general Figueiredo se ele for incapaz, não evitar atos de vandalismo como se aconteceria e acontecendo, mas, o menos, de apurar e punir os responsáveis por cada um deles?

Para a grande diferença que certos ingênuos procuram confundir, quando sustentam que na Itália, na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos também é assim, ou seja, também as extremas radicias explodem, sequestram e matam: lá, branjo se dá de modo a impunidade e a complacência. Da governação desses países, também apoiados pela opinião pública, é suficientemen-

te fortes para apurar, responsabilizar e punir, mesmo cortando na própria carne. Na lembrança de todos está a ação do general de Gaulle, que depois de dar independência à Argélia, enfrentou e não titubeou em abraçar com muitos antigos comandados que, a seguir, haviam vencido o fascismo. Entendidos, aliás, há não os que supõem que não se deixam intimidar por tais contradições, marchando com a História para onde a História deve prosseguir. Em suma, resta pouco tempo. Muito pouco, mesmo.

SOFREU O BOI

Incomodados com verdade sobre estarem em conflito, os ministros Delim Netto, do Planejamento, e Jair Soares, da Previdência e Assistência Social, reuniram-se três dias atrás, na residência do gaúcho, para um churrasco, não de conciliação, porque não brigaram, mas de comunicação para demonstrar que não brigaram.

SEM SAÍDA

Para críticos mais vementes do processo político em curso, haverá que atentar para uma realidade muito concreta: o presidente João Figueiredo, com sua renúncia, demoralizou de forma irreversível o poder civil. Mas a Revolução, em seu decurso atual, parece em vias de demoralizar o autoritarismo. Afinal, o mesmo entre atos institucionais, repressão, censura e sucessos econômicos sociais e administrativos, ali está o inflação, o desemprego, os desníveis regionais acentuados, o bancarrota, até mesmo, as bombas...

O BANCO RESERVA

Auspiciados (para eles) o Governo, assim que 11 mil médicos acabam de se candidatar, ao Rio, para um concurso aberto pelo Serviço Social. Em todo o país, o INAMPS possui 20 mil médicos, e somando-se 6.000 de São Paulo, 2.700 do Rio Grande do Sul, 900 de Santa Catarina e 600 do Ceará, também prestando concurso este ano, são centenas agora candidatos, tem-se a certeza de que nem a metade será admitida para serviços de atendimento. Isso, é claro, se eles funcionarem...

A UNIÃO • Diretor Presidente: Fernando Costa • Diretor Técnico: Heli Nóbrega Zamboni • Diretor Administrativo: Elton Campos de Araújo • Diretor Comercial: Humberto Figueiredo • Editor: Agildo Almeida • Circulação: Walter Torres • Chefe de Expediente: Humberto Lacerda • Redação: Rua José Américo, 284 Fone: 221.144 e 221.227 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - 812-181 Fone: 221.1228 - Caixa Postal 221 - Telex: 022286 - BUCLEBR • Alas: Administração: Rua Maciel Proibitor, 238 Ed. Jô - Fone: 321-3784 - Expediente: Rua Pa. José Tomas, 139 Fone: 531-1074 - Impressão: Travessa Nogueira de Lima, 3/29 - Fone: 421-2254 - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 678 - Rua: Rua A. de Avelino - nº 25 - Fone: 221-1110 - Imprensa: Rua Getúlio Vargas, 2/7 - Fone: 325 - Fone: 221-1110 - Rua Manoel Pedro, 574

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

A PACIFICAÇÃO

O deputado Fernando Milanes disse ontem que não considera mais dissidentes os deputados Francisco Pereira e Juracy Palhano, que já mantiveram entendimentos com o governador Tarcísio Burty, e adiantou que até a próxima semana os deputados dissidentes vão se avistar com o chefe do Executivo, oportunidade em que espera que sejam definitivamente superadas as divergências internas verificadas no PDS desde o episódio da eleição da Mesa da Assembleia.

PDS-PP-PMDB

Os líderes das bancadas do PDS, do PP e do PMDB abreviaram, ontem, conjuntamente, na Assembleia Legislativa, uma moção de apoio ao presidente João Figueiredo na sua luta pela abertura democrática e contra manifestações de terrorismo que possam colocar em risco esse processo de abertura democrática.

A Câmara Municipal de João Pessoa votou também idêntica moção com o apoio de todas as bancadas partidárias. Toda a Nação, como se vê, sem fronteiras partidárias, está com o presidente João Figueiredo em sua firme determinação de redemocratização do País.

SILVIO PORTO

A escolha do ex-deputado Sílvio Porto para desembargador do Tribunal de Justiça do Estado foi motivo de congratulações ao governador Tarcísio Burty por parte da Assembleia Legislativa do Estado.

WILSON BRAGA

Neste fim de semana o deputado Wilson Braga está novamente retomando seu contato político com as lideranças do PDS paraibano, com vistas à renúncia do cargo, e intensificando as articulações com o povo, ditando, objetivando sua eleição para governador em 1962.

Braga pariu na dianteira e vem levando grande vantagem sobre as oposições, que a essa altura nem sabem se se unem ou se brigam, quanto mais quem será seu candidato a governador.

RUI GULVEIA

Em linguagem violenta e grosseira, o ex-deputado Rui Gouveia denunciou ontem, no "Lula Otávio Informal", a existência de "vergonhosos mordomias" na Assembleia Legislativa do Estado.

Para o ex-representante da oposição é um escândalo os deputados terem direito ao uso de carro oficial, os líderes de bancada e presidentes de comissões idênticas.

A Assembleia já é um poder desarmado, que perdeu muitas de suas antigas prerrogativas, e Rui Gouveia ainda quer avassalá-la ainda mais, pintando, como escândalo vergonhoso, uma graxa que é útil ao funcionamento do Poder Legislativo, ao fortalecimento da ação parlamentar.

Pena é que o Estado não tenha condições de assegurar a todos os representantes do povo, condições adequadas de permanente contato com todos os municípios, fiscalizando o andamento dos planos e programas de obras e serviços dos governos federal, estadual e municipais, ouvindo o povo, suscitando-lhes os anseios e necessidades e trazendo todos esses problemas para debate na Assembleia.

Rui quer voltar a ser deputado mas antes de voltar à Assembleia sua primeira iniciativa é tentar enfraquecer o demoralizar o Poder que deseja integrar. É o vale-tudo da demagogia, na caça de votos.

Em outras acusações, porém, o ex-deputado Rui Gouveia está coberto de razão. Quando denuncia, por exemplo, que há funcionários da Assembleia que nãoizam lá, a não ser no dia do pagamento.

SINDICATOS E BURTY

A decisão tomada pelo governador Tarcísio Burty de envolver os Sindicatos no programa habitacional, incumbindo-os de executar planos de conjuntos de casas para os trabalhado-

res, encontrou a melhor ressonância no seio dessas entidades de classe. Inúmeras manifestações de apreço e de solidariedade à medida vêm sendo dirigidas ao governador, que já recebeu mensagens do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Fiação e Tecelagem, do Sindicato dos Gráficos, do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Vestuário, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Cimento, do Sindicato dos Comerciantes e da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Estado da Paraíba.

BOUSA

Os desportistas de Sousa entregaram ao deputado Gilberto Barreto um memorial dirigindo-lhe apelo para desenvolver esforços junto ao governador Tarcísio Burty no sentido de ser construído um Estádio naquela cidade.

JOSE FERNANDES

O deputado José Fernandes de Lima apresentou à Assembleia projeto de emenda constitucional em que pretende disciplinar melhor o problema de intervenções em Municípios. O líder do PMDB quer incluir na Constituição dispositivo proibindo a prorrogação de intervenções.

CAJAZEIRAS

O deputado Edma Tavares pretende eleger para prefeito de Cajazeiras o ex-prefeito Epitácio Leite Rollim. O deputado Antônio Quirino da Moura apoiará um outro candidato, ainda não definido até agora, juntamente com o atual prefeito Francisco Matias Rollim.

Ocorrendo a hipótese, o deputado Wilson Braga participará de campanha dos dois candidatos. Para deputado estadual, Edma, que é candidato à Câmara Federal, está aplicando candidatura de Sousa Bandeira, atual prefeito de Cochoeira dos Índios.

São as notícias que vêm de Cajazeiras.

EVALDO GONÇALVES

No Ano do Deficiente Físico, o deputado Evaldo Gonçalves troux para Paraíba do falatório discursivo com uma iniciativa realmente elogiável e de ordem prática, proposto que a Escola do Serviço Público do Estado matine cursos de treinamento para deficientes físicos que perambulam e venham a pertencer aos quadros do funcionalismo estadual.

Nota dez para Evaldo. Nota dez também pelo seu interesse na reconstrução de cerca de 400 acadêmicos que foram excluídos pela escuridão de março e abril no interior do Estado.

EXERCÍTO BRASILEIRO

Esta semana asilados duas datas históricas para o Exército Brasileiro. Ontem foi aniversário do falecimento do Duque de Caxias, Patrono do Exército, e depois de amanhã será aniversário do nascimento do Patrono da Cavalaria, general Osório.

Veterano da guerra da Independência, bem como do sítio de Montevideo, pacificador do Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, comandante-em-chefe do Exército Brasileiro na guerra contra os ditadores Oribe e Rosas e no período mais difícil da guerra do Paraguai, Caxias foi o general brasileiro que comandou as forças mais numerosas em operação na América Latina, comandadas pela Esquadra e o Exército, as tropas argentinas e o contingente oriental, durante o assédio das linhas de Passo-Quebrado e as campanhas do Tebucuary e do Piskidri. Deve-lhe o Brasil as vitórias e a paz conquistadas nas vitórias de Itororé, Avayá e Lomas-Venitasas. Três vezes esteve ele à frente do governo brasileiro, como presidente do Conselho de ministros.

Caxias morreu a 1 de maio de 1880, sendo enterrado no dia 9 no cemitério de Catumbi, no Rio de Janeiro, como simples soldado, por ter dispensado, em testamento, as honras militares.

O general Manuel Luis Osório (marachal), como Caxias, mas vulgarmente conhecido como "General Osório", por sua vez, nasceu a 10 de maio de 1808 (Caxias nasceu a 25 de agosto de 1803). O RECMEX vai comemorar o evento, nesta capital.

O QUE ELES DIZEM

Luiz Vargas: "Se Jânio se candidatar a governador de São Paulo não dará um reforço no sentido do nosso objetivo primordial que é a vitória, pelos ideais que defendemos e encarnamos."

Lúlio: "Não vamos pedir reformas; vamos exigí-las." **Um dos princípios do Frente Nacionalista:** "A necessidade urgente de reorientação ideológica e política da sociedade brasileira, mediante a reordenação da estrutura socioeconômica, política e cultural."

Jânio Quadros: "Há no País uma bagunça político-partidária."

Jânio Quadros: "Nunca o povo brasileiro esteve tão perto de uma profunda transformação. Nenhuma geração esteve tão preparada para converter este País em Nação."

Deputados do PMDB aplaudem Governador

Os deputados Lourival Caetano e Orlando Almeida, ambos do PMDB, aplaudiram ontem o governador Tarcísio Burty por ter acolhido, numa lista triplíce, o nome do advogado Sílvio Pálio Porto para ocupar a vaga de Desembargador no Tribunal de Justiça do Estado, deixada pelo atual chefe da Casa Civil do Governo Burty, sr. João Pereira Gomes.

Na Ordem do Dia, o requerimento de Lourival Caetano, que apresentava votos de aplausos do Governador, terminou provocando uma Questão de Ordem por parte do deputado Atêncio Wanderley. Dizendo que a proposição tinha inteira procedência, uma vez que o nome de Sílvio Porto enriquecia os quadros do Tribunal de Justiça, o parlamentar peplista fez referência apenas ao Regimento da Casa, assinalando que votos tramitar nas Comissões Técnicas, quando o requerimento em questão, não tinha tomado aquele caminho legal. Dando acolhida a Questão de Ordem, o Presidente da Assembleia afir-

mau que iria reunir os líderes da bancada para se encontrar uma fórmula mais direta para o problema.

ORLANDO

O segundo-secretário, deputado Orlando Almeida, foi até a tribuna para dizer que o autor do requerimento viu o enaltecer o chefe do Executivo "pela feliz escolha e fazendo justiça aos méritos do professor Sílvio Porto."

Não veio traçar o perfil de sr. Sílvio Porto, porque não haveria tempo suficiente. Ele mereçe, sem dúvida, o aplauso de todos. A rigor, os aplausos começariam pelo Tribunal de Justiça pela feliz lista triplíce, apresentando nomes que se impõem a respeito. Acreditamos que S. Exa. o Governador, deve ter tido a vontade de nomear os três. Ao aplaudir o Governador, Orlando Almeida lembrou que Sílvio Porto foi vítima do arbítrio, "que deu a todos nós porque agrediu a consciência paraibana. Esta pois de parabéns, o sr. Governador."

Nathanael Alves pode ser nome de nova Biblioteca

O jornalista Nathanael Alves, recentemente falecido, voltou a ser lembrado ontem, na Assembleia Legislativa, pelo deputado Lourival Caetano, quando transmitiu apelo ao governador Tarcísio Burty no sentido de que seja denominada de "Jornalista Nathanael Alves" a Biblioteca a ser futuramente instalada numa das dependências do Espaço Cultural de João Pessoa, "antecipando-se

o Governo da Paraíba numa homenagem das mais justas a um dos mais brilhantes periodistas do nosso Estado e do Nordeste."

Em outro requerimento, Lourival fez apelo à TELPA para que estude uma forma de participar ativamente do Ano Internacional do Deficiente Físico, seguindo o exemplo de sua congêneres, a TELEMIG, de Minas Gerais, por iniciativa de seu presidente, briga-

deiro Theobaldo Kopp, que instalou em Belo Horizonte oito telefones públicos, especiais, para atender aos deficientes físicos. Ainda na tribuna, o representante de Bayeux transmitiu felicitações ao jornal O Norte, desta cidade, pela passagem do 74º aniversário de sua fundação. Na oportunidade, vários deputados apartaram o orador, para congratular-se com a iniciativa.

Gonçalves quer deficiente com cursos de treinamento

O deputado Evaldo Gonçalves apresentou projeto-de-lei criando na Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, o ESPEP - Cursos Intensivo de Treinamento Profissional, destinados a habilitar o deficiente físico para o serviço público estadual.

O projeto tem a seguinte redação:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a criar na Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba - ESPEP - Cursos Intensivo de Treinamento Profissional, destinados a habilitar o deficiente físico para o serviço público estadual.

Art. 2º - A Secretária da Administração adotará as providências necessárias à execução desta Lei, inclusive, utilizando dotações financeiras próprias já constantes do seu Orçamento.

Art. 3º - Terá preferência, quando do aproveitamento de pessoal técnico especializado no Serviço Público do Estado, o deficiente físico que for considerado apto, depois de treinamento realizado pela ESPEP.

Art. 4º - Revogadas as disposições em contrário esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Deputado Evaldo Gonçalves

Figueiredo tem apoio e confiança da Assembléia

A Assembleia Legislativa aprovou ontem, em caráter de urgência, votos de apoio e confiança ao presidente João Figueiredo, diante do ressurgimento de atentados terroristas.

A iniciativa foi do líder do PP, deputado Edivaldo Mota, cujo requerimento foi subscrito por mais de 15 dos senhores deputados. Na íntegra, o docu-

mento tem a seguinte redação: "Requeremos, na forma do Regimento e do Livro de Regimento do Congresso Nacional, que o Plenário, seja convocado ao dia 20 de maio de 1961, para, em sessão pública, discutir e votar o projeto de lei que institui o ano de 1961 como o Ano da República, diante de ressurgimento de ações terroristas verificadas no Sul do País, ameaçadoras do desenvolvimento da abertura democrática."

Fernandes tem emenda que versa sobre intervenções

Primeiro de Emenda à Constituição do Estado apresentado ontem, pelo deputado José Fernandes, que versa sobre as prorrogações das intervenções nos municípios paraibano. No seu art. 1º, que seja acrescentado ao art. 113 da Constituição do Estado a letra F. Em nenhuma hipótese a intervenção será prorrogada, já decorrido o período de intervenção assumida automaticamente o Vice-Prefeito desde que subsistam os motivos que determinaram o afastamento do titular do cargo de Prefeito.

Em sua justificativa, diz José Fernandes que "a intervenção nos municípios em casos previstos no art. 113 da Constituição Estadual, e preferivelmente válida e contra mais não tem a opor. Mas, a prorrogação da intervenção se não afugira injustificável, sobretudo, quando o período de, esse mes, que vem sendo adotado para que se apure as irregularidades existentes, o tempo hábil para se normalizar a vida da Comunidade atingida pela medida."

e outra emenda, que modifica a letra "d" do parágrafo 1º do art. 113, visa valorizar o Legislativo Estadual, pois sendo o pedido de intervenção e consequente nomeação homologado pelo Poder Legislativo, a este, não presta conta das suas atos e de sua administração financeira o interventor, conforme se depreende, em face do que dispõe atualmente o art. 113 da Constituição. Entretanto, passando, o interventor presta conta de sua administração, igualmente ao Poder Legislativo.

Observa ainda José Fernandes que do dia respectivo a prestação de contas pelo Prefeito, quando o parecer do Tribunal de Contas for pela rejeição das contas, o Prefeito deve ser afastado de suas funções, e substituído pelo Vice-Prefeito, fundamentando em consideração, que a sua missão é, naturalmente, substituir o Prefeito em sua falta e impedimento. A nomeação de interventor municipal no caso, seria cercar o direito legítimo do Vice-Prefeito que é sem favor o substituto ou seu coveiro legítimo do Prefeito, conforme assarta o art. 116 da Constituição do Estado."

ARTEBA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A

Extrato da ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 31 de março de 1961, às 14 (quatorze) horas, na sede social da empresa. COMPOSIÇÃO: Memorando Circular - GOVERNADOR da Paraíba - Sr. C. G. C. 08.872.319/0001-19

MESA: a) Presidente: João da Mata; b) Secretário: Manoel da Silva; c) Secretário: Manoel da Silva; d) Secretário: Manoel da Silva; e) Secretário: Manoel da Silva; f) Secretário: Manoel da Silva; g) Secretário: Manoel da Silva; h) Secretário: Manoel da Silva; i) Secretário: Manoel da Silva; j) Secretário: Manoel da Silva; k) Secretário: Manoel da Silva; l) Secretário: Manoel da Silva; m) Secretário: Manoel da Silva; n) Secretário: Manoel da Silva; o) Secretário: Manoel da Silva; p) Secretário: Manoel da Silva; q) Secretário: Manoel da Silva; r) Secretário: Manoel da Silva; s) Secretário: Manoel da Silva; t) Secretário: Manoel da Silva; u) Secretário: Manoel da Silva; v) Secretário: Manoel da Silva; w) Secretário: Manoel da Silva; x) Secretário: Manoel da Silva; y) Secretário: Manoel da Silva; z) Secretário: Manoel da Silva; aa) Secretário: Manoel da Silva; ab) Secretário: Manoel da Silva; ac) Secretário: Manoel da Silva; ad) Secretário: Manoel da Silva; ae) Secretário: Manoel da Silva; af) Secretário: Manoel da Silva; ag) Secretário: Manoel da Silva; ah) Secretário: Manoel da Silva; ai) Secretário: Manoel da Silva; aj) Secretário: Manoel da Silva; ak) Secretário: Manoel da Silva; al) Secretário: Manoel da Silva; am) Secretário: Manoel da Silva; an) Secretário: Manoel da Silva; ao) Secretário: Manoel da Silva; ap) Secretário: Manoel da Silva; aq) Secretário: Manoel da Silva; ar) Secretário: Manoel da Silva; as) Secretário: Manoel da Silva; at) Secretário: Manoel da Silva; au) Secretário: Manoel da Silva; av) Secretário: Manoel da Silva; aw) Secretário: Manoel da Silva; ax) Secretário: Manoel da Silva; ay) Secretário: Manoel da Silva; az) Secretário: Manoel da Silva; ba) Secretário: Manoel da Silva; bb) Secretário: Manoel da Silva; bc) Secretário: Manoel da Silva; bd) Secretário: Manoel da Silva; be) Secretário: Manoel da Silva; bf) Secretário: Manoel da Silva; bg) Secretário: Manoel da Silva; bh) Secretário: Manoel da Silva; bi) Secretário: Manoel da Silva; bj) Secretário: Manoel da Silva; bk) Secretário: Manoel da Silva; bl) Secretário: Manoel da Silva; bm) Secretário: Manoel da Silva; bn) Secretário: Manoel da Silva; bo) Secretário: Manoel da Silva; bp) Secretário: Manoel da Silva; bq) Secretário: Manoel da Silva; br) Secretário: Manoel da Silva; bs) Secretário: Manoel da Silva; bt) Secretário: Manoel da Silva; bu) Secretário: Manoel da Silva; bv) Secretário: Manoel da Silva; bw) Secretário: Manoel da Silva; bx) Secretário: Manoel da Silva; by) Secretário: Manoel da Silva; bz) Secretário: Manoel da Silva; ca) Secretário: Manoel da Silva; cb) Secretário: Manoel da Silva; cc) Secretário: Manoel da Silva; cd) Secretário: Manoel da Silva; ce) Secretário: Manoel da Silva; cf) Secretário: Manoel da Silva; cg) Secretário: Manoel da Silva; ch) Secretário: Manoel da Silva; ci) Secretário: Manoel da Silva; cj) Secretário: Manoel da Silva; ck) Secretário: Manoel da Silva; cl) Secretário: Manoel da Silva; cm) Secretário: Manoel da Silva; cn) Secretário: Manoel da Silva; co) Secretário: Manoel da Silva; cp) Secretário: Manoel da Silva; cq) Secretário: Manoel da Silva; cr) Secretário: Manoel da Silva; cs) Secretário: Manoel da Silva; ct) Secretário: Manoel da Silva; cu) Secretário: Manoel da Silva; cv) Secretário: Manoel da Silva; cw) Secretário: Manoel da Silva; cx) Secretário: Manoel da Silva; cy) Secretário: Manoel da Silva; cz) Secretário: Manoel da Silva; da) Secretário: Manoel da Silva; db) Secretário: Manoel da Silva; dc) Secretário: Manoel da Silva; dd) Secretário: Manoel da Silva; de) Secretário: Manoel da Silva; df) Secretário: Manoel da Silva; dg) Secretário: Manoel da Silva; dh) Secretário: Manoel da Silva; di) Secretário: Manoel da Silva; dj) Secretário: Manoel da Silva; dk) Secretário: Manoel da Silva; dl) Secretário: Manoel da Silva; dm) Secretário: Manoel da Silva; dn) Secretário: Manoel da Silva; do) Secretário: Manoel da Silva; dp) Secretário: Manoel da Silva; dq) Secretário: Manoel da Silva; dr) Secretário: Manoel da Silva; ds) Secretário: Manoel da Silva; dt) Secretário: Manoel da Silva; du) Secretário: Manoel da Silva; dv) Secretário: Manoel da Silva; dw) Secretário: Manoel da Silva; dx) Secretário: Manoel da Silva; dy) Secretário: Manoel da Silva; dz) Secretário: Manoel da Silva; ea) Secretário: Manoel da Silva; eb) Secretário: Manoel da Silva; ec) Secretário: Manoel da Silva; ed) Secretário: Manoel da Silva; ee) Secretário: Manoel da Silva; ef) Secretário: Manoel da Silva; eg) Secretário: Manoel da Silva; eh) Secretário: Manoel da Silva; ei) Secretário: Manoel da Silva; ej) Secretário: Manoel da Silva; ek) Secretário: Manoel da Silva; el) Secretário: Manoel da Silva; em) Secretário: Manoel da Silva; en) Secretário: Manoel da Silva; eo) Secretário: Manoel da Silva; ep) Secretário: Manoel da Silva; eq) Secretário: Manoel da Silva; er) Secretário: Manoel da Silva; es) Secretário: Manoel da Silva; et) Secretário: Manoel da Silva; eu) Secretário: Manoel da Silva; ev) Secretário: Manoel da Silva; ew) Secretário: Manoel da Silva; ex) Secretário: Manoel da Silva; ey) Secretário: Manoel da Silva; ez) Secretário: Manoel da Silva; fa) Secretário: Manoel da Silva; fb) Secretário: Manoel da Silva; fc) Secretário: Manoel da Silva; fd) Secretário: Manoel da Silva; fe) Secretário: Manoel da Silva; ff) Secretário: Manoel da Silva; fg) Secretário: Manoel da Silva; fh) Secretário: Manoel da Silva; fi) Secretário: Manoel da Silva; fj) Secretário: Manoel da Silva; fk) Secretário: Manoel da Silva; fl) Secretário: Manoel da Silva; fm) Secretário: Manoel da Silva; fn) Secretário: Manoel da Silva; fo) Secretário: Manoel da Silva; fp) Secretário: Manoel da Silva; fq) Secretário: Manoel da Silva; fr) Secretário: Manoel da Silva; fs) Secretário: Manoel da Silva; ft) Secretário: Manoel da Silva; fu) Secretário: Manoel da Silva; fv) Secretário: Manoel da Silva; fw) Secretário: Manoel da Silva; fx) Secretário: Manoel da Silva; fy) Secretário: Manoel da Silva; fz) Secretário: Manoel da Silva; ga) Secretário: Manoel da Silva; gb) Secretário: Manoel da Silva; gc) Secretário: Manoel da Silva; gd) Secretário: Manoel da Silva; ge) Secretário: Manoel da Silva; gf) Secretário: Manoel da Silva; gg) Secretário: Manoel da Silva; gh) Secretário: Manoel da Silva; gi) Secretário: Manoel da Silva; gj) Secretário: Manoel da Silva; gk) Secretário: Manoel da Silva; gl) Secretário: Manoel da Silva; gm) Secretário: Manoel da Silva; gn) Secretário: Manoel da Silva; go) Secretário: Manoel da Silva; gp) Secretário: Manoel da Silva; gq) Secretário: Manoel da Silva; gr) Secretário: Manoel da Silva; gs) Secretário: Manoel da Silva; gt) Secretário: Manoel da Silva; gu) Secretário: Manoel da Silva; gv) Secretário: Manoel da Silva; gw) Secretário: Manoel da Silva; gx) Secretário: Manoel da Silva; gy) Secretário: Manoel da Silva; gz) Secretário: Manoel da Silva; ha) Secretário: Manoel da Silva; hb) Secretário: Manoel da Silva; hc) Secretário: Manoel da Silva; hd) Secretário: Manoel da Silva; he) Secretário: Manoel da Silva; hf) Secretário: Manoel da Silva; hg) Secretário: Manoel da Silva; hh) Secretário: Manoel da Silva; hi) Secretário: Manoel da Silva; hj) Secretário: Manoel da Silva; hk) Secretário: Manoel da Silva; hl) Secretário: Manoel da Silva; hm) Secretário: Manoel da Silva; hn) Secretário: Manoel da Silva; ho) Secretário: Manoel da Silva; hp) Secretário: Manoel da Silva; hq) Secretário: Manoel da Silva; hr) Secretário: Manoel da Silva; hs) Secretário: Manoel da Silva; ht) Secretário: Manoel da Silva; hu) Secretário: Manoel da Silva; hv) Secretário: Manoel da Silva; hw) Secretário: Manoel da Silva; hx) Secretário: Manoel da Silva; hy) Secretário: Manoel da Silva; hz) Secretário: Manoel da Silva; ia) Secretário: Manoel da Silva; ib) Secretário: Manoel da Silva; ic) Secretário: Manoel da Silva; id) Secretário: Manoel da Silva; ie) Secretário: Manoel da Silva; if) Secretário: Manoel da Silva; ig) Secretário: Manoel da Silva; ih) Secretário: Manoel da Silva; ii) Secretário: Manoel da Silva; ij) Secretário: Manoel da Silva; ik) Secretário: Manoel da Silva; il) Secretário: Manoel da Silva; im) Secretário: Manoel da Silva; in) Secretário: Manoel da Silva; io) Secretário: Manoel da Silva; ip) Secretário: Manoel da Silva; iq) Secretário: Manoel da Silva; ir) Secretário: Manoel da Silva; is) Secretário: Manoel da Silva; it) Secretário: Manoel da Silva; iu) Secretário: Manoel da Silva; iv) Secretário: Manoel da Silva; iw) Secretário: Manoel da Silva; ix) Secretário: Manoel da Silva; iy) Secretário: Manoel da Silva; iz) Secretário: Manoel da Silva; ja) Secretário: Manoel da Silva; jb) Secretário: Manoel da Silva; jc) Secretário: Manoel da Silva; jd) Secretário: Manoel da Silva; je) Secretário: Manoel da Silva; jf) Secretário: Manoel da Silva; jg) Secretário: Manoel da Silva; jh) Secretário: Manoel da Silva; ji) Secretário: Manoel da Silva; jj) Secretário: Manoel da Silva; jk) Secretário: Manoel da Silva; jl) Secretário: Manoel da Silva; jm) Secretário: Manoel da Silva; jn) Secretário: Manoel da Silva; jo) Secretário: Manoel da Silva; jp) Secretário: Manoel da Silva; jq) Secretário: Manoel da Silva; jr) Secretário: Manoel da Silva; js) Secretário: Manoel da Silva; jt) Secretário: Manoel da Silva; ju) Secretário: Manoel da Silva; jv) Secretário: Manoel da Silva; jw) Secretário: Manoel da Silva; jx) Secretário: Manoel da Silva; jy) Secretário: Manoel da Silva; jz) Secretário: Manoel da Silva; ka) Secretário: Manoel da Silva; kb) Secretário: Manoel da Silva; kc) Secretário: Manoel da Silva; kd) Secretário: Manoel da Silva; ke) Secretário: Manoel da Silva; kf) Secretário: Manoel da Silva; kg) Secretário: Manoel da Silva; kh) Secretário: Manoel da Silva; ki) Secretário: Manoel da Silva; kj) Secretário: Manoel da Silva; kl) Secretário: Manoel da Silva; km) Secretário: Manoel da Silva; kn) Secretário: Manoel da Silva; ko) Secretário: Manoel da Silva; kp) Secretário: Manoel da Silva; kq) Secretário: Manoel da Silva; kr) Secretário: Manoel da Silva; ks) Secretário: Manoel da Silva; kt) Secretário: Manoel da Silva; ku) Secretário: Manoel da Silva; kv) Secretário: Manoel da Silva; kw) Secretário: Manoel da Silva; kx) Secretário: Manoel da Silva; ky) Secretário: Manoel da Silva; kz) Secretário: Manoel da Silva; la) Secretário: Manoel da Silva; lb) Secretário: Manoel da Silva; lc) Secretário: Manoel da Silva; ld) Secretário: Manoel da Silva; le) Secretário: Manoel da Silva; lf) Secretário: Manoel da Silva; lg) Secretário: Manoel da Silva; lh) Secretário: Manoel da Silva; li) Secretário: Manoel da Silva; lj) Secretário: Manoel da Silva; lk) Secretário: Manoel da Silva; ll) Secretário: Manoel da Silva; lm) Secretário: Manoel da Silva; ln) Secretário: Manoel da Silva; lo) Secretário: Manoel da Silva; lp) Secretário: Manoel da Silva; lq) Secretário: Manoel da Silva; lr) Secretário: Manoel da Silva; ls) Secretário: Manoel da Silva; lt) Secretário: Manoel da Silva; lu) Secretário: Manoel da Silva; lv) Secretário: Manoel da Silva; lw) Secretário: Manoel da Silva; lx) Secretário: Manoel da Silva; ly) Secretário: Manoel da Silva; lz) Secretário: Manoel da Silva; ma) Secretário: Manoel da Silva; mb) Secretário: Manoel da Silva; mc) Secretário: Manoel da Silva; md) Secretário: Manoel da Silva; me) Secretário: Manoel da Silva; mf) Secretário: Manoel da Silva; mg) Secretário: Manoel da Silva; mh) Secretário: Manoel da Silva; mi) Secretário: Manoel da Silva; mj) Secretário: Manoel da Silva; mk) Secretário: Manoel da Silva; ml) Secretário: Manoel da Silva; mm) Secretário: Manoel da Silva; mn) Secretário: Manoel da Silva; mo) Secretário: Manoel da Silva; mp) Secretário: Manoel da Silva; mq) Secretário: Manoel da Silva; mr) Secretário: Manoel da Silva; ms) Secretário: Manoel da Silva; mt) Secretário: Manoel da Silva; mu) Secretário: Manoel da Silva; mv) Secretário: Manoel da Silva; mw) Secretário: Manoel da Silva; mx) Secretário: Manoel da Silva; my) Secretário: Manoel da Silva; mz) Secretário: Manoel da Silva; na) Secretário: Manoel da Silva; nb) Secretário: Manoel da Silva; nc) Secretário: Manoel da Silva; nd) Secretário: Manoel da Silva; ne) Secretário: Manoel da Silva; nf) Secretário: Manoel da Silva; ng) Secretário: Manoel da Silva; nh) Secretário: Manoel da Silva; ni) Secretário: Manoel da Silva; nj) Secretário: Manoel da Silva; nk) Secretário: Manoel da Silva; nl) Secretário: Manoel da Silva; nm) Secretário: Manoel da Silva; nn) Secretário: Manoel da Silva; no) Secretário: Manoel da Silva; np) Secretário: Manoel da Silva; nq) Secretário: Manoel da Silva; nr) Secretário: Manoel da Silva; ns) Secretário: Manoel da Silva; nt) Secretário: Manoel da Silva; nu) Secretário: Manoel da Silva; nv) Secretário: Manoel da Silva; nw) Secretário: Manoel da Silva; nx) Secretário: Manoel da Silva; ny) Secretário: Manoel da Silva; nz) Secretário: Manoel da Silva; oa) Secretário: Manoel da Silva; ob) Secretário: Manoel da Silva; oc) Secretário: Manoel da Silva; od) Secretário: Manoel da Silva; oe) Secretário: Manoel da Silva; of) Secretário: Manoel da Silva; og) Secretário: Manoel da Silva; oh) Secretário: Manoel da Silva; oi) Secretário: Manoel da Silva; oj) Secretário: Manoel da Silva; ok) Secretário: Manoel da Silva; ol) Secretário: Manoel da Silva; om) Secretário: Manoel da Silva; on) Secretário: Manoel da Silva; oo) Secretário: Manoel da Silva; op) Secretário: Manoel da Silva; oq) Secretário: Manoel da Silva; or) Secretário: Manoel da Silva; os) Secretário: Manoel da Silva; ot) Secretário: Manoel da Silva; ou) Secretário: Manoel da Silva; ov) Secretário: Manoel da Silva; ow) Secretário: Manoel da Silva; ox) Secretário: Manoel da Silva; oy) Secretário: Manoel da Silva; oz) Secretário: Manoel da Silva; pa) Secretário: Manoel da Silva; pb) Secretário: Manoel da Silva; pc) Secretário: Manoel da Silva; pd) Secretário: Manoel da Silva; pe) Secretário: Manoel da Silva; pf) Secretário: Manoel da Silva; pg) Secretário: Manoel da Silva; ph) Secretário: Manoel da Silva; pi) Secretário: Manoel da Silva; pj) Secretário: Manoel da Silva; pk) Secretário: Manoel da Silva; pl) Secretário: Manoel da Silva; pm) Secretário: Manoel da Silva; pn) Secretário: Manoel da Silva; po) Secretário: Manoel da Silva; pp) Secretário: Manoel da Silva; pq) Secretário: Manoel da Silva; pr) Secretário: Manoel da Silva; ps) Secretário: Manoel da Silva; pt) Secretário: Manoel da Silva; pu) Secretário: Manoel da Silva; pv) Secretário: Manoel da Silva; pw) Secretário: Manoel da Silva; px) Secretário: Manoel da Silva; py) Secretário: Manoel da Silva; pz) Secretário: Manoel da Silva; qa) Secretário: Manoel da Silva; qb) Secretário: Manoel da Silva; qc) Secretário: Manoel da Silva; qd) Secretário: Manoel da Silva; qe) Secretário: Manoel da Silva; qf) Secretário: Manoel da Silva; qg) Secretário: Manoel da Silva; qh) Secretário: Manoel da Silva; qi) Secretário: Manoel da Silva; qj) Secretário: Manoel da Silva; qk) Secretário: Manoel da Silva; ql) Secretário: Manoel da Silva; qm) Secretário: Manoel da Silva; qn) Secretário: Manoel da Silva; qo) Secretário: Manoel da Silva; qp) Secretário: Manoel da Silva; qq) Secretário: Manoel da Silva; qr) Secretário: Manoel da Silva; qs) Secretário: Manoel da Silva; qt) Secretário: Manoel da Silva; qu) Secretário: Manoel da Silva; qv) Secretário: Manoel da Silva; qw) Secretário: Manoel da Silva; qx) Secretário: Manoel da Silva; qy) Secretário: Manoel da Silva; qz) Secretário: Manoel da Silva; ra) Secretário: Manoel da Silva; rb) Secretário: Manoel da Silva; rc) Secretário: Manoel da Silva; rd) Secretário: Manoel da Silva; re) Secretário: Manoel da Silva; rf) Secretário: Manoel da Silva; rg) Secretário: Manoel da Silva; rh) Secretário: Manoel da Silva; ri) Secretário: Manoel da Silva; rj) Secretário: Manoel da Silva; rk) Secretário: Manoel da Silva; rl) Secretário: Manoel da Silva; rm) Secretário: Manoel da Silva; rn) Secretário: Manoel da Silva; ro) Secretário: Manoel da Silva; rp) Secretário: Manoel da Silva; rq) Secretário: Manoel da Silva; rr) Secretário: Manoel da Silva; rs) Secretário: Manoel da Silva; rt) Secretário: Manoel da Silva; ru) Secretário: Manoel da Silva; rv) Secretário: Manoel da Silva; rw) Secretário: Manoel da Silva; rx) Secretário: Manoel da Silva; ry) Secretário: Manoel da Silva; rz) Secretário: Manoel da Silva; sa) Secretário: Manoel da Silva; sb) Secretário: Manoel da Silva; sc) Secretário: Manoel da Silva; sd) Secretário: Manoel da Silva; se) Secretário: Manoel da Silva; sf) Secretário: Manoel da Silva; sg) Secretário: Manoel da Silva; sh) Secretário: Manoel da Silva; si) Secretário: Manoel da Silva; sj) Secretário: Manoel da Silva; sk) Secretário: Manoel da Silva; sl) Secretário: Manoel da Silva; sm) Secretário: Manoel da Silva; sn) Secretário: Manoel da Silva; so) Secretário: Manoel da Silva; sp) Secretário: Manoel da Silva; sq) Secretário: Manoel da Silva; sr) Secretário: Manoel da Silva; ss) Secretário: Manoel da Silva; st) Secretário: Manoel da Silva; su) Secretário: Manoel da Silva; sv) Secretário: Manoel da Silva; sw) Secretário: Manoel da Silva; sx) Secretário: Manoel da Silva; sy) Secretário: Manoel da Silva; sz) Secretário: Manoel da Silva; ta) Secretário: Manoel da Silva; tb) Secretário: Manoel da Silva; tc) Secretário: Manoel da Silva; td) Secretário: Manoel da Silva; te) Secretário: Manoel da Silva; tf) Secretário: Manoel da Silva; tg) Secretário: Manoel da Silva; th) Secretário: Manoel da Silva; ti) Secretário: Manoel da Silva; tj) Secretário: Manoel da Silva; tk) Secretário: Manoel da Silva; tl) Secretário: Manoel da Silva; tm) Secretário: Manoel da Silva; tn) Secretário: Manoel da Silva; to) Secretário: Manoel da Silva; tp) Secretário: Manoel da Silva; tq) Secretário: Manoel da Silva; tr) Secretário: Manoel da Silva; ts) Secretário: Manoel da Silva; tu) Secretário: Manoel da Silva; tv) Secretário: Manoel da Silva; tw) Secretário: Manoel da Silva; tx) Secretário: Manoel da Silva; ty) Secretário: Manoel da Silva; tz) Secretário: Manoel da Silva; ua) Secretário: Manoel da Silva; ub) Secretário: Manoel da Silva; uc) Secretário: Manoel da Silva; ud) Secretário: Manoel da Silva; ue) Secretário: Manoel da Silva; uf) Secretário: Manoel da Silva; ug) Secretário: Manoel da Silva; uh) Secretário: Manoel da Silva; ui) Secretário: Manoel da Silva; uj) Secretário: Manoel da Silva; uk) Secretário: Manoel da Silva; ul) Secretário: Manoel da Silva; um) Secretário: Manoel da Silva; un) Secretário: Manoel da Silva; uo) Secretário: Manoel da Silva; up) Secretário: Manoel da Silva; uq) Secretário: Manoel da Silva; ur) Secretário: Manoel da Silva; us) Secretário: Manoel da Silva; ut) Secretário: Manoel da Silva; uu) Secretário: Manoel da Silva; uv) Secretário: Manoel da Silva; uw) Secretário: Manoel da Silva; ux) Secretário: Manoel da Silva; uy) Secretário: Manoel da Silva; uz) Secretário: Manoel da Silva; va) Secretário: Manoel da Silva; vb) Secretário: Manoel da Silva; vc) Secretário: Manoel da Silva; vd) Secretário: Manoel da Silva; ve) Secretário: Manoel da Silva; vf) Secretário: Manoel da Silva; vg) Secretário: Manoel da Silva; vh) Secretário: Manoel da Silva; vi) Secretário: Manoel da Silva; vj) Secretário: Manoel da Silva; vk) Secretário: Manoel da Silva; vl) Secretário: Manoel da Silva; vm) Secretário: Manoel da Silva; vn) Secretário: Manoel da Silva; vo) Secretário: Manoel da Silva; vp) Secretário: Manoel da Silva; vq) Secretário: Manoel da Silva; vr) Secretário: Manoel da Silva; vs) Secretário: Manoel da Silva; vt) Secretário: Manoel da Silva; vu) Secretário: Manoel da Silva; vv) Secretário: Manoel da Silva; vw) Secretário: Manoel da Silva; vx) Secretário: Manoel da Silva; vy) Secretário: Manoel da Silva; vz) Secretário: Manoel da Silva; wa) Secretário: Manoel da Silva; wb) Secretário: Manoel da Silva; wc) Secretário: Manoel da Silva; wd) Secretário: Manoel da Silva; we) Secretário: Manoel da Silva; wf) Secretário: Manoel da Silva; wg) Secretário: Manoel da Silva; wh) Secretário: Manoel da Silva; wi) Secretário: Manoel da Silva; wj) Secretário: Manoel da Silva; wk) Secretário: Manoel da Silva; wl) Secretário: Manoel da Silva; wm) Secretário: Manoel da Silva; wn) Secretário: Manoel da Silva; wo) Secretário: Manoel da Silva; wp) Secretário: Manoel da Silva; wq) Secretário: Manoel da Silva; wr) Secretário: Manoel da Silva; ws) Secretário: Manoel da Silva; wt) Secretário: Manoel da Silva; wu) Secretário: Manoel da Silva; wv) Secretário: Manoel da Silva; ww) Secretário: Manoel da Silva; wx) Secretário: Manoel da Silva; wy) Secretário: Manoel da Silva; wz) Secretário: Manoel da Silva; xa) Secretário: Manoel da Silva; xb) Secretário: Manoel da Silva; xc) Secretário: Manoel da Silva; xd) Secretário: Manoel da Silva; xe) Secretário: Manoel da Silva; xf) Secretário: Manoel da Silva; xg) Secretário: Manoel da Silva; xh) Secretário: Manoel da Silva; xi) Secretário: Manoel da Silva; xj) Secretário: Manoel da Silva; xk) Secretário: Mano

ECONOMIA

POLÍTICA DE CRÉDITO

Na abertura do 14.º Congresso Brasileiro dos Bancos o ministro Ernane Galvão desvelou qualquer possibilidade de o governo alterar a política monetária, afirmando taxativamente que a sustentação financeira será mantida enquanto durar a inflação nos patamares que atingiu.

Isso disse o ministro, porque mais do que uma simples inflação, o que temos hoje no Brasil é uma complexa espiral inflacionária produzida pela interação de um conjunto de fatores, num verdadeiro círculo vicioso da inflação.

Junto com os preços - enfatizou - sobem os salários e junto com os salários sobe o faturamento e, conseqüentemente, sobem os impostos pagos, sobem as necessidades de crédito e encargos financeiros, sobem necessariamente, a taxa de câmbio, com o que sobe o preço do petróleo em cruzados, e tudo o mais, completando o invariável círculo vicioso da espiral de preços-salários-preços.

Se o País quiser sair do círculo da inflação, não seu entender, tem que quebrar esse círculo vicioso, tem que partir a espiral inflacionária em algum lugar.

A inflação tem profundas conexões - afirmou - com o sistema bancário, porque embora sejam múltiplas as suas causas, o comportamento da oferta da moeda e do crédito é que condiciona e consolida os impulsos das quais ela se origina. A economia nacional está condicionada a um nível de demanda elevada, puramente inflacionária, superior às possibilidades de crescimento da produção de bens e serviços em termos reais e esse hiato inflacionário tem que ser reduzido gradualmente para não provocar efeitos bruscos e nocivos, mas tem que ser reduzido.

IMAGEM DOS BANCOS

No Congresso Brasileiro dos Bancos, em Salvador, o presidente da Federação Nacional dos Bancos, Teófilo de Azeredo Santos, disse que a situação econômica está apertada e as empresas continuam reclamando muito das elevadas taxas de juros que são praticadas em torno de 150% ao ano. Mas reconheceu que a rentabilidade dos bancos este ano deverá ser excelente, principalmente em virtude da liberação dos juros, superando amplamente os lucros do ano passado. Com isso - frisou - não podemos melhorar a imagem dos bancos, que sempre foi ruim, mas diminuímos o risco, já que juros altos comprometem o ativo das instituições.

Afirmou ele que é possível que os bancos venham a reduzir o custo dos empréstimos. Não explicou de que maneira as instituições poderão reduzir o seu "spread" mas está havendo a preocupação de se chegar a um denominador comum.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor de maio, para ser aplicado nos reajustes trimestrais de salários em junho, é de 44,2, segundo anunciou o IBGE.

IGP

Já o Índice Geral de Preços do mês

de abril, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, deverá registrar uma evolução de 5,6%, e que, confirmado, nos dará o índice acumulado nos últimos 12 meses caindo de 121,2% para 119,2%, fato que a SEPLAN considera uma vitória contra a inflação.

VOLKSWAGEN

Com a nova tabela de preços anunciada pela Volkswagen temora a qual o ministro Delfim Netto deu uma bronca danada, o carro mais barato fabricado no Brasil, o Volkswagen Sedan 1.300 N, passou a custar Cr\$ 355.591,00.

Se o mais barato é tão caro, que dizer dos mais caros?

CIEP

Dirigentes do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba e outros empresários vão avistar-se com o diretor do Banco Central, Carlos Langoni.

Na pauta, a crise financeira. A abertura de crédito. Os descontos de duplicatas.

CAJAZEIRAS

Comerciantes e industriais de Cajazeiras - além do povo reclamam contra a falta de água no abastecimento da cidade.

A constante falta de água vem causando prejuízos às empresas industriais da cidade e a CAGEPA vem se omitindo de dar esclarecimentos sobre o problema.

EXPORTAÇÕES

O Banco do Brasil e o CAEX estão estudando a possibilidade de financiar outros produtores com o objetivo de atingir o IPI, num forma de aumento das exportações brasileiras.

Apresentando contradição, o ministro dos Fidejussivos, estaria preocupado de que o grosso das representações se concentrasse na fronteira norte.

Aumento na produção de álcool

A Paraíba produz mais de 67 milhões de litros com nove destilarias e duas usinas

Governo contra formação de cartel na indústria

O recente aumento simultâneo no preço dos automóveis foi encarado pelo ministro Delfim Netto, do Planejamento, como uma ação que caracteriza a situação de um cartel, expediente que constitui uma violação das normas da economia de mercado. Em entrevista à Voz do Brasil, o ministro disse que o Governo está analisando a questão com cuidado.

Indagado se o recente aumento dos preços dos automóveis poderá criar problema de desemprego o ministro do Planejamento disse que "esse aumento revela uma certa miopia de alguns setores industriais brasileiros porque é um aumento fictício, que não é praticado. Você aumenta a tabela e depois dá descontos, introduzindo uma série de vantagens adicionais, tentando reduzir os preços efetivamente. Com isto se obtém duas coisas: de um lado, a redução de preços não passa para o índice e, portanto, se reflete depois em aumentos de custos da própria empresa. E, de outro lado, não se produz aumento de demanda".

O ministro Delfim Netto falou, ainda, de desemprego, de exportações, importações. Eis, na íntegra, a entrevista do ministro do Planejamento:

- Como o sr. vê os resultados do primeiro quadrimestre sobre exportações brasileiras, importações e captação de recursos no exterior?

- Eu acho que do ponto de vista externo, a situação caminha bastante bem. As exportações continuam evoluindo a uma taxa satisfatória, principalmente as exportações de produtos industriais. As importações de petróleo estão sob controle, de forma que me parece que a idéia do Governo, de obter um equilíbrio no balanço comercial, é bastante factível e deveremos atingi-lo no fim do ano. Do ponto-de-vista do movimento de capitais, a situação está, certamente, de acordo com o que estava previsto. Estamos financiando toda a nossa dívida de forma muito adequada.

- O senhor acredita que o combate à inflação já esteja dando resultados positivos, a luz das últimas datas?

- O combate à inflação tem dois aspectos: um é a redução da taxa de crescimento dos preços. O outro, é a diminuição do déficit em contas correntes. Com relação à taxa de crescimento de preços, ela ainda é muito alta, mas me parecem visíveis os primeiros sinais de que vai se estabilizando e, a partir dessa estabilização, eu acho que teremos uma redução da taxa de crescimento da inflação.

- O senhor acha que as informações públicas sobre desemprego estejam distorcidas? Quais os dados de que o governo dispõe sobre isso?

Há um evidente exagero. Há um desemprego localizado em alguns setores. Nós temos indicadores bastante bons, que mostram que não existe nada inquietante com relação ao desemprego. Existe algum desemprego localizado, principalmente no setor automobilístico, mas este é um mecanismo de adaptação. O governo tem uma preocupação enorme com o nível de emprego e deseja que esse desemprego seja absolutamente controlado.

Programa dá prioridade a empresários nacionais

Vamos começar a trabalhar imediatamente, fazendo um levantamento de tudo o que já foi feito em função do programa Grande Carajás, para, a partir daí, então, definirmos a estratégia de atuação para a implantação dos diversos projetos. Esta declaração foi feita ontem pelo secretário-executivo do Conselho Interministerial do Programa Grande Carajás, Oziel Rodrigues Carneiro, em entrevista coletiva na sala de imprensa da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Ele acrescentou que a filosofia do programa já está definida pelo Governo, explicando que "será um programa de desenvolvimento integrado, preferentemente com a participação da comunidade empresarial nacional, sem perder de vista, na sua implantação, o apoio a pequena e média empresas, que deve também se beneficiar desse grande empreendimento".

Oziel Carneiro disse que "o trabalho inicial da secretaria-executiva vai ser exatamente o de institucionalizar o programa, inclusive definir com os ministros-conselheiros, os incentivos financeiros e tributários que serão oferecidos, as prioridades que os investidores terão e também as áreas que serão inicialmente atacadas para apro-

- O senhor acredita que o recente aumento dos preços dos automóveis não vai contribuir para reduzir a produção e, eventualmente, criar problemas de desemprego?

Eu acho que esse recente aumento dos preços dos automóveis revela uma certa miopia de alguns setores industriais brasileiros. Primeiro, é um aumento fictício, não é praticado. Você aumenta a tabela e depois dá descontos. Introduz um pindurelho aqui, pinta uma roda de preto do lado de lá, faz uma porção de vantagens adicionais, tentando reduzir os preços efetivamente. Com isso você obtém duas coisas: de um lado, a redução de preços não passa para o índice da inflação. E, de outro lado, não se produz um aumento de demanda. Mas no caso das indústrias automobilísticas, agora, há, ainda, um aspecto que me parece muito mais sério e muito mais grave: realmente, eu acredito que a ação que elas tomaram - um aumento simultâneo de todas as indústrias, retroagindo a 2 de maio - caracteriza claramente a situação de um cartel. O Governo está analisando isto com cuidado e, se for o caso, vai tratar esse assunto como realmente uma violação das normas da economia de mercado.

- Com relação a Carajás, o senhor acredita que o programa de minério de ferro de Carajás, em plena implantação, viabilizará grande Carajás?

- Certamente. Todo o projeto foi apoiado nessa idéia de que nós deveríamos, em primeiro lugar, viabilizar o Carajás ferro, para depois dar a infraestrutura para o resto. Felizmente o Carajás ferro já está viabilizado...

- Que contratos de vendas de minério-de-ferro de Carajás já foram fechados e qual o seu volume?

Muitos... eu diria que mais de que muitos. Foram assinados exatamente os necessários para financiar o projeto.

- Qual a previsão de retorno do capital empregado no projeto?

- A previsão é muito boa. Esse projeto é basicamente voltado à exportação, vai substituir inclusive um pedaço das exportações da região sudeste. Eu acredito que se trata de um dos empreendimentos dos mais rentáveis que estamos fazendo.

- Finalmente, que tipos de associações de capital serão permitidas para a instalação de empresas no Grande Carajás? Haverá preferência para o capital nacional ou empresas predominantemente de capital estrangeiro também poderá operar no projeto?

- Não há restrição de nenhuma natureza. O Governo pretende - e vai fazê-lo - estimular os empresários nacionais a se juntarem ao esforço governamental de ampliação de Carajás. Nós temos a possibilidade de vários tipos de entendimentos. Gostaríamos de ter sempre - e quando for possível - uma associação do capital nacional com o capital estrangeiro, nos casos em que isto for necessário. Quando o capital nacional for suficiente, poderemos realizar a operação utilizando apenas o capital nacional.

veitamento das riquezas naturais do Grande Carajás".

"Para essa definição de áreas - afirmou - a nossa idéia é conversarmos com o empresário, inclusive para sentir, em função de possibilidades imediatas de mercado, na opinião dele, se o Governo tem a sua, o que seria mais aconselhável a ser atacado imediatamente. Há uma preocupação geral de ser o mais prudente possível no encaminhamento desse programa, porque, como muitas das riquezas exploradas não são renováveis, nós temos de ter o cuidado de que as gerações futuras façam um julgamento realmente favorável daqueles que têm a responsabilidade de implantar esse programa tão extenso".

Oziel Carneiro informou, também, que o prazo de 10 anos para conclusão de todos os projetos Carajás é uma estimativa feita pelos relatórios iniciais, mas esse prazo poderá ser aumentado ou diminuído, em função do que se implantado, da disponibilidade de recursos e de outros fatores que influenciarão no andamento dos trabalhos.

SJLS LUIZ MENDONÇA/ASSESS. IMPRÉN/SEPLAN



Gildásio Alves, da Indústria e Comércio

Sindicado envia reivindicações a Minas e Energia

A compra de carros novos movidos a álcool ou sua conversão financiada pela Caixa Econômica Federal, isenção da Taxa Rodoviária Única e da taxa da plaqueta que na Paraíba custa Cr\$ 500,00, além de uma maior taxa de álcool hidratado para o táxi, são algumas das reivindicações feitas pela Federação e Sindicato dos Motoristas Autônomos de Veículos Rodoviários, informou ontem o sr. Hélio de Luna Freire.

Um memorial contendo estas reivindicações foi entregue ao Ministério das Minas e Energia, no final de abril, tendo, na oportunidade o ministro César Cala se mostrado interessado em atender o pedido. Segundo Hélio o ministro achou justo estes pedidos, afirmando que iria mandar estudar detalhadamente todos os itens.

Segundo o presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos de Veículos Rodoviários, no memorial está sendo pedido que somente os táxis possam utilizar o álcool. "Neste sentido estamos apto a colaborar no sentido de conseguirmos bons êxitos, porque a classe deve estar sempre presente no que se retrata de subsidiar em serviço de interesse da classe", disse.

Além da compra de carros novos financiados pela CEF, os proprietários de táxi pretendem aumentar a contribuição sindical em todos os sindicatos, aposentadoria para os motoristas com 25 anos de profissão, maior atendimento médico, exclusão do IOF e a aprovação da tabela de fretes elaborada pela Federação.

Hélio Freire disse acreditar que o ministro César Cala atenda suas reivindicações porque vai beneficiar uma parcela muito grande de famílias, não só da Paraíba, mas de todos os Estados da federação.

Aniversário de Perrone lembrado por funcionários

Os Servidores do Banco do Estado da Paraíba S/A, homenagearam o Sr. Fernando Perrone, pelo transcurso do seu aniversário natalício, oportunidade em que fizeram entrega de uma lembrança, isolando na ocasião em nome dos funcionários do Banco, o Sr. Antônio Simões, que destacou a capacidade e o esforço do homenageado que vem procurando realizar um trabalho eficiente e dinâmico, objetivando assegurar o Paribaen, contribuindo dessas formas com o Governo do Estado.

Em seguida, em ligeiro improviso, o Sr. Fernando Perrone agradeceu a homenagem dos servidores, oportunidade em que frisou o desejo de servir à Paraíba, através de um programa de trabalho de fortalecimento do Banco, cuja meta principal é a realização de uma política creditícia voltada para o desenvolvimento econômico da Paraíba.

Finalizando a homenagem foi servido um Coquetel aos presentes no Centro de Treinamento da Agência do Paribaen na Av. Epitácio Pessoa, destacando-se entre os presentes a Sra. Eliana Sbardelini Perrone, esposa do homenageado; Dr. Elomir Lázaro, Diretor de Crédito Geral; Dr. Vanildo Pereira da Silva, Diretor do Crédito Rural; Dr. José Eduardo Pitipaldi, Diretor de Crédito Industrial; Sr. Carnot de Cavalcanti Villar, Secretário Geral; Dr. Vainborto Augusto Costa, Consultor Jurídico; Carlos Fernando de Mello, Gerente Administrativo; Sr. Osvaldo Marques de Lima, Gerente de Crédito Geral; Pedro Aurélio Mendes, Assessor de Planejamento; Luiz Coutinho, Assessor de Planejamento; Sra. Cíndia Moreira, Chefe do Setor de Treinamento; Sra. Morena Gallina, Secretária Executiva; Sra. Maria da Penha Batista, Chefe de Setor no Setor Geral, entre outros.

A Paraíba possuía em 1975, ao da Instituição do Programa Nacional do Alcool, uma destilaria autônoma, duas anexas e cinco usinas que, juntas, produzem cerca de 800 mil litros de álcool e quase dois milhões de sacas de 50 kg de açúcar. Hoje, o Estado possui quatro destilarias autônomas, cinco anexas e duas usinas, que produziram na última safra de 80 mais de 67 milhões de litros de álcool e 2.503, 615 sacas de açúcar, oriundo de uma área plantada de 82 mil hectares com cana-de-açúcar.

A revelação foi feita ontem, pelo sr. Gildásio Alves Mendes Filho, coordenador de Agroindústria da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado, em palestra feita no auditório do Senac, coordenada pelos concluintes da Faculdade de Administração de Empresa - FAE, que promovem o IV Seminário de Avaliação da Economia Paraibana.

O sr. Gildásio Alves Mendes Filho explicou a cerca de 60 participantes do Seminário que desde a criação do Próalcol, em 1975, a produção de álcool da Paraíba já aumentou 83 vezes, enquanto o açúcar passou a ser produzido em quantidades superiores a 120 por cento em relação a anos atrás, ao citar que 80 por cento desses resultados foram obtidos a partir do Governo Tarcsio Burity.

Admitiu, também, que o aumento na produção do álcool e açúcar provocou uma diminuição na produção de produtos alimentícios, mas ressaltou que somente culturas do milho, mandioca e pimentão foram menos afetadas. O coordenador de Agroindústria da SIC descartou, no entanto, a possibilidade de que o incremento na produção de álcool venha ameaçar plantações de mentenicas, ao explicar que pelo menos 90 por cento da zona canavieira se situa no litoral paraibano, ficando as demais regiões destinadas ao cultivo de outras culturas.

Na palestra - "Desempenho e Perspectivas do Próalcol na Paraíba" - Gildásio Alves Mendes Filho comentou que a grande parte da produção de álcool da Paraíba destina-se à carburação e que de toda a produção cerca de 35 por cento fica no Estado, enquanto o restante é exportado para outros Estados, resultando numa considerável receita que o Governo vem aplicando no fomento à produção da cana-de-açúcar e criação de condições para seu desenvolvimento, através da construção de estradas vicinais e outros projetos.

A produção paraibana, que atualmente é estocada num terminal alcoléico construído pela empresa francesa IAT em Cabedelo, distribui-se para o consumo entre 51 postos instalados em 16 municípios paraibanos, segundo o técnico da Secretaria de Indústria e Comércio.

BARACUÍ

O Seminário de Avaliação da Economia Paraibana prossegue hoje com a palestra do secretário de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado, Marco Lamos Baracuí, sobre "Cooperativismo no Estado". Ontem à noite, o professor Cláudio Santa Cruz Costa falou sobre Pequenas e Médias Empresas paraibanas.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Dia da Vitória

Amanhã pelo Coronel Antonio Farias, Chefe do Estado-Maior do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, receberemos a seguinte convite:

O Comandante do 1º Gpt E Unst tem a grata solicitação de convidar V. Sª para assistir às solenidades comemorativas do DIA DA VITÓRIA, a se realizarem às 08.30 horas do dia 08 Mai 81, no Quartel General."

Traje: Passeio

Comemorações do Dia da Cavalaria

De Comandante do 16º RC Mec, Coronel Marden Alves da Costa, recebemos a seguinte nota:

"Este Comando remete as Notas constantes do anexo, relativas às festividades comemorativas do "DIA DA CAVALARIA", efeméride que se comemora a 10 de maio, ressaltando que estas Notas tenham a divulgação que merecem, por parte de V. Sª"

As encios reitera os mais caros protestos de elevada consideração e distinto apreço."

1. Evocação ao Gen Osório

Dentro da programação comemorativa ao "DIA DA CAVALARIA", 10 de maio, nascimento do legendário herói e vulto histórico, que foi o GEN OSÓRIO, patrono da ARMA DE CAVALARIA, o 16º RC Mec realizará no dia 09 de maio próximo (sábado), a partir das 17.00 horas, uma EXPOSIÇÃO DE MATERIAL, CARROS DE COMBATE e uma PROJEÇÃO DE ALUMINUMOS, sobre a EVOLUÇÃO DA CAVALARIA, no Parque SOLON DE LU CENA, (Laguna), em frente às Lojas MESBLA S A

Esta exposição visa mostrar, ao público em geral, o que foi, o que é e o que será a CAVALARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

2. Concerto Sinfônico

Encerrando a programação do "DIA DA CAVALARIA", a ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DA PARAIBA, executará um concerto às 16.00 horas, do dia 10 de maio do corrente (Domingo), no Quartel do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, para o qual espera contar com a honrosa presença do povo paraibano em geral!"

Exposição em Vitrina

Desde o dia 4 do corrente que foi aberta ao público em geral uma exposição em vitrina, nas LOJAS MESBLA S A, próxima a Lages, com materiais referentes à CAVALARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO e constituída com materiais provenientes do Rio de Janeiro e de Brasília, bem como do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, que está organizando o evento, dentro das comemorações do DIA DA CAVALARIA

A referida exposição se estenderá até o próximo dia 10, domingo, já tendo sido grande a afluência de público desde o dia da inauguração

Cursos

Foram ministrados pelo SENAC no período de 15 de março a 15 de abril último, os Cursos de Cozinha e Garçon, destinados a praças (Cabos e Soldados), do 16º RC Mec.

Concluíram com aproveitamento os referidos Cursos, 17 (dezesete) militares, o que muito contribuiu para a melhoria dos serviços de Copa e Cozinha daquela Organização Militar.

Adeus

A Delegacia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG/PB), promoverá no Auditório do INAMPS, à rua Barão do Abaí, 73, de 26 de junho a 28 de outubro do corrente ano, no horário das 20.00 às 22.00 horas, de 2ª a 6ª feira, o curso em João Pessoa, sobre SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO

As matrículas serão feitas na Secretária da ADESG/PB, à Rua Duque de Caxias, 232-1º andar, neste Capital, das 06.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas, até o dia 30 de maio corrente, quando serão imprevisivelmente encerradas.

O candidato a inscrição no Curso, independente de sexo, deverá satisfazer as seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
 - b) ter no mínimo 30 (trinta) e no máximo 65 (sessenta e cinco) anos de idade, na data do início do Ciclo de Estudos;
 - c) possuir curso de nível superior;
 - d) ser pessoa de pública e notória idoneidade moral;
 - e) estar em pleno gozo de seus direitos;
 - f) estar quite com o Serviço Militar;
 - g) apresentar "Currículo Vitae", 3 retratos 3 x 4 e 2 tamanho 2 x 2
 - h) apresentar além do documento de identidade, comprovante referente às demais exigências;
 - i) pagar a taxa de inscrição igual a uma e meia vez o salário mínimo regional a vigorar de 1º de maio corrente
- O Curso será dividido em 4 fases: Preparatória, Doutrinária, Conjuntural e de Aplicação"



O 1º Grupamento de Engenharia faz hoje pela manhã, solenidades comemorativas do DIA DA VITÓRIA, no QG, perante autoridades civis, militares e convidados



Sousa (A União) - O Prefeito Sivalva Gonçalves Ribeiro foi bastante cumprimentado no último dia 5, pela passagem do seu aniversário natalício. Logo pela manhã, ao chegar à Prefeitura, começou a receber os cumprimentos dos funcionários. As nove horas foi homenageado no Banco da Livra, sendo que na oportunidade houve missa solene celebrada pelo Padre Dagnar Nabre de Almeida. A saudação ao Prefeito foi proferida pelo professor Gilmar Marques Silva, diretor do departamento de Cultura e Esportes da Municipalidade

Assessoria de imprensa da MVM lança concurso

Sousa (A União) - O escritório de prestação de serviços e a assessoria de imprensa da MVM - Indústria e Comércio de Móveis de Vime e Madeira Ltda, estão promovendo o Concurso MVM, que consiste em fazer um trabalho sobre o tema "MVM-Como forma do desenvolvimento de Sousa", que deve ser datilografado em papel oficial, espaço dois, sem rasuras e entrelinhado.

O julgamento do trabalho será feito no próximo dia 10, data da inauguração da firma, às 19 h, no Sousa Ideal Clube, por uma comissão de professores especialmente convidada pela Comissão Organizadora do concurso. O premiado com o melhor trabalho receberá uma cama MVM.

Os interessados em participar do Concurso devem procurar a Sucursal do Jornal A UNIÃO, à rua André Avelino, 25 ou no Lojão dos Móveis, até amanhã, quando serão encerradas as inscrições.

A Comissão Organizadora do Concurso está formada por Francisco Alves Cardoso, Sucursal do Jornal A UNIÃO; Maria Aparecida Gomes Sarmiento, Lojão dos Móveis; e Luciano Torres Caco, Sousa Ideal Clube.

A MVM - Indústria de Móveis de Vime e Madeira Ltda, localizada na avenida Nelson Meira, será inaugurada no próximo domingo, com solenidades que irão cumprir uma vasta programação.

As 15 h, bênção das instalações e entrega de uma cama MVM à mãe, cujo filho nasceu no período de zero hora do dia 9 até o momento da inauguração da firma; às 16 h, início da primeira corrida colorida de pedestres até o Sousa Ideal Clube; às 19 h, julgamento do Concurso MVM; às 20 h, Torneio de futebol de salão, na quadra do Sousa Ideal Clube, com participação de equipes de Sousa, Cajazeiras, Uiraúna e São José de Piranhas.



Presidente da MVM em conversa com o jornalista Chico Cardoso

"Deus ainda escolhe a mais louçã colheita"(C.S.)

Natanael, Natanael

Francisco José de Figueiredo

Tão, belas foram as páginas escritas por Natanael Alves que nem mesmo o tempo fugazmente conseguiu apagar o nome dessa fita que foi no nosso meio jornalístico

E não, não, não fora a execução do próprio Cristo, disse que Natanael viveu a simplicidade absoluta, qual um laral de exemplo entre os mortais

Pelo exemplo que foi sua lembrança perpetuar-se a Exemplo de exemplo de paz de amigo e profissional de homem enfim. Sua pureza de alma, sua fé em sua vida, sua lealdade para com todos que o cercavam, tudo isso bem reflete o caráter que possuía. Seus próprios pensamentos constituíam a fonte inesgotável de sua inspiração. Pensava, e logo a inspiração impulsionava a máquina de escrever. Hedilinha e o Remington assim como Hedilinha dedilhava o piano. Um era o companheiro do pensamento humano, o outro, a presença do milagre universal. Para Natanael, a máquina de escrever era sua companheira inseparável, amiga de todas as horas.

Parcendo ter trazido o estigma de uma simplicidade incômoda, ao longo de toda sua vida subiu com serenidade enfrentar as cartas marcadas do seu próprio destino. Despidido das vaidades humanas e pacífico por natureza, mesmo assim jamais recuou ante os obstáculos surgidos. Cada obstáculo, ao invés de ser desafiado, era para ele como uma prova de tenacidade, de coragem, de força de vontade. E venceu os obstáculos. Sobio venceu-lhos. Vencia resistindo. Resistia para vencer. Amigo das letras, notável autoridade, logo cedo começou a escrever. E escreveu belas páginas. Dezenas. Centenas.

Agora, toda a Paraíba vibra a sua ausência. A saudade se abrigou em muitos corações e fez muito permanente. Agora, não mais o ranger da máquina. A "Remington" parou. Falta lhe a força que a impulsionava antes. Não mais será dedilhada por seu grande mestre e amigo. NATANAEL. Neste instante de meditação, sinto Natanael bem perto de mim. Seu semblante, seu jeito de ser e seu olhar calmo são imagens inapagáveis da minha memória. Uma lágrima de dor e outra de saudade escorrem sobre minha face. Bem próximo, ouço uma "Remington" sendo dedilhada e penso ser ele o grande amigo NATANAEL! Chamo-o, balbucio o seu nome, enquanto da minha janela vejo o sol se escondendo no horizonte infinito.

E sua doce lembrança me faz lembrar os versos de um poeta catarinense: "Lá das colheitas do celeste trigo, DEUS AINDA ESCOLHE A MAIS LOUÇA COLHEITA. E a alma mais serena e mais perfeita que ele destina conservar consigo". "Fica lá, livre, usento de prigo. Tranquila, pura, límpida, diluído. A Alma sagrada que resume a sexta. Dia que fazem do Amor eterno Ardor".

Pedro Rocha na Comarca de R. Tinto

Rio Tinto (A União)

Acaba de assumir esta Comarca o Promotor Pedro Rocha, que veio da cidade de Puerinhos, face remoção que requereu e foi concedida pelo Governador Tarcísio Burity.

O Promotor José Rodrigues Pessoa, que há mais de quatro anos vinha desempenhando as funções, dentro em breve será alvo de homenagem da Comunidade do Grande Mamanguapé, onde desfruta de grande círculo de amizades, falando-se, inclusive, que a Câmara Municipal de Rio Tinto, pela unanimidade de seus componentes, lhe concederá o título de Cidadão Benemérito.

Rotary Clube homenageia Nathanael

Sousa (A União)

Por proposta do rotariano Francisco Ferreira Sobrinho, o Rotary Clube de Sousa homenageou o jornalista Nathanael Alves, recentemente falecido em João Pessoa, na sua última reunião semanal, no Sousa Ideal Clube. Na oportunidade, os rotarianos lembraram os trabalhos prestados à comunidade souseense pelo Jornal A União, sob a superintendência de Nathanael Alves, participando ativamente de todas as promoções, sem distinção de cor partidária ou credo religioso.

Marcolino preside Lions de Uiraúna

Sousa (A União)

Foi empossado solenemente no último domingo, como Presidente do Lions Clube de Uiraúna, o executivo João Marcolino, atual gerente do Banco do Estado da Paraíba, naquela cidade.

Delegações de várias cidades da região, se fizeram presentes à posse de Marcolino, que se transformou no principal acontecimento social da Terra dos Padres, no final da semana.

Estradas de Catolé do Rocha estão em péssimas condições

Catolé do Rocha (A União) - Motoristas e pessoas da comunidade estão denunciando a precária situação das estradas dessa região, principalmente a estrada que dá acesso a cidade de Patu, no Rio Grande do Norte. Segundo os denunciantes, as estradas estão quase intransitáveis, uma vez que é grande a buraqueira.

Os caminhoneiros são os que mais se sentem prejudicados, pois alegam que uma viagem que faziam no período de uma hora e trinta minutos agora mesmo percorre é feita em três horas, se caracterizando, dessa forma, num atraso de duas horas.

Por tanto os denunciantes, principalmente os caminhoneiros estão formulando um apelo ao DER e ao prefeito dessa cidade para que providências sejam tomadas no que concerne a restauração das estradas, no menor espaço de tempo possível, pois estão aflitos com o prejuízo que estão tendo.

Protesto dos alunos

Sousa (A União) - Alunos do Campus VI, desta cidade de Sousa, residentes nas cidades de Uiraúna e Antenor navarro, procuraram a reportagem para protestar contra o péssimo estado de conservação em que se encontram as estradas que ligam Uiraúna-Sousa e Antenor Navarro-distrito de Marizópolis. Afirma os estudantes universitários que diante da buraqueira nas estradas a viagem se torna demorada, às vezes até provocando a perda de aulas; os veículos de condução se deformam a cada noite; além do sério perigo que corre às suas vidas, por uma viagem noturna, num via com tantos buracos. Diante da gravidade da situação, os universitários dirigem apelo especial ao DER, no sentido de que providencie a recuperação das referidas estradas, dentro do menor espaço de tempo possível.

Escola Agrotécnica empossa diretoria do Centro Cívico

Sousa (A União) - A Escola Agrotécnica Federal de Sousa cumpriu por todo o dia 5, uma vasta programação, que teve início pela manhã com a posse da nova diretoria do Centro Cívico, que está assim constituída: Presidente: Raimundo Rosalina Casimiro; Vice-Presidente: Aloisio Abrantes L. A. Secretária: Maria Aparecida Casimiro; 2ª Secretária: Valdenice Barbosa Tesoureira: Débora Araújo Ordoz; Maria Goretti Alexandre; Diretor Social: Francisco José da Silva; Diretor de Esportes: Manoel Rodrigues da Silva; Vice-diretor de Esportes: João Evangelista Filho.

A tarde realizou-se a Reflexão de preparação para a Páscoa, dirigida pelo Padre Gervásio Fernandes de Queiroga Faldado a reportagem, a professora Rozena Alves Pires, diretora do estabelecimento de ensino, afirmou que dará integral apoio aos novos dirigentes do Centro Cívico, para que possam realizar uma obra do maior interesse da Escola.

Por outro lado, a professora Rozena Alves disse categoricamente à reportagem que a cidade de Sousa está muito feliz com a administração do Governador Tarcísio Burity, que mais parece um filho de Sousa no Palácio da Redenção. Se posicionou contra a greve dos professores, pois entende que nenhum governador tratou o funcionalismo público estadual, e em especial o magistério, como o professor Tarcísio Burity.

DIFUSORA TUPY GUARANY

FRANCISCO DIASSIS GOMES

C.I.C. 160.361.194-70

Propaganda, Fitas, Avulsos e Volantes, além de Catequistas de Vocacionadas e Inaugurações de Casas no Alto Sertão da Paraíba. Redação: Rua José Rodrigues Cabral - Comércio - PARAIBA - PARAIBA

CLINICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilização, Prescrição de Ocor - assistência clínica e cirúrgica e Citologia.

OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Amibiologia e citologia.

Dr. Paulo Sarto de Sousa Bezerra CRM 1764 - com anexo em Ginecologia e Mamas na Universidade Estadual de Campina (UNICAMP) Dr. Manoel Bernades de Menezes Bezerra CRM 1931 - com anexo em Ginecologia e Mamas no Hospital de Base de Brasília. Dr. Osmário Magalhães de Menezes Bezerra CRM 1944 - com anexo em Ginecologia e Mamas no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906

16040 SÃO PAULO - PARAIBA

Assine A UNIÃO Em Cajazeiras

Rua Pe. José Tomaz, 19

Pires lembra hoje o aniversário da queda do Nazismo

Em sua Ordem do Dia, o ministro Walter Pires, do Exército, lembra hoje o 36º aniversário da derrocada do nazi-fascismo, dizendo que o povo brasileiro "unissomo se levantou em defesa da honra e da soberania do país". O general faz também uma advertência sobre "os graves riscos das doutrinas maiaístas, que, encobertas por falsos atrativos, tentam escravizar o homem, impedindo-o de realizar sua grande destinação de construtor da paz, da harmonia e da prosperidade, em um mundo verdadeiramente livre". Na íntegra eis a Ordem do Dia do ministro do Exército:

Meca consagrada!

Hoje trata-se de uma ocasião, na data da hoje, os cidadãos e cidadãs em geral, em defesa da honra e da soberania do país, em defesa da humanidade...

Éra o epíteto de terrível drama a que a propositiva de alguns e a tibidez de muitos conferem um grande número de vítimas, envolvendo-as numa sucessão de lutas, destruição e morte e confinando, de forma silenciosa, ser a guerra a mais trágica que se pode abater sobre o gênero humano.

A amarga experiência da Primeira Grande Guerra, sem apresentar solução para os graves problemas que a motivaram, não foi absorvida pelas Potências de então, que, persistindo nos mesmos laços, se equivocou, lançaram o mundo após o curto interregno de vinte anos, em mais uma conflagração e duas vezes de espantosas proporções.

Por outro lado, a negação de um Tratado de Paz individual e o agravamento do conflito, logo se expandiu para guerra, envolvendo as dificuldades econômicas, sanitárias e sociais e instabilidade política, criando condições favoráveis ao desenvolvimento de ideologias extremistas, fanaticamente propagadas por líderes carismáticos, que buscaram no confronto de forças a sua legitimação.

O resultado de fumaça que transpôs das nuvens a zona de conflito no mundo, logo se expandiu para guerra, envolvendo as dificuldades econômicas, sanitárias e sociais e instabilidade política, criando condições favoráveis ao desenvolvimento de ideologias extremistas, fanaticamente propagadas por líderes carismáticos, que buscaram no confronto de forças a sua legitimação.

Nossa Pátria, a despeito de suas tradições patrióticas e do rígido sistema disciplinar de suas forças armadas, não ficou alheia aos efeitos da guerra, sendo atingida por ataques e invasões.

Certo espírito de força brutal da propositiva se abateu sobre nossa fragil nacionalidade, fazendo parecer vidas humanas, em nossas próprias áreas territoriais, vítimas indolentes de agitação covarde de subversores do Eixo.

A reação de povo brasileiro, já ferido em suas valores éticos e culturais pelos métodos repugnantes de atuação do nazi-fascismo, foi imediatamente unânime se levantar em defesa da honra e da soberania do país.

Os avanços da Democracia se viram reforçados com o valor de nossa expressiva contribuição em matérias-primas vitais ao esforço de guerra.

Mas nossa adesão à causa do Mundo Livre manifestou-se de modo efetivo, com a participação de contingentes militares nas operações bélicas em curso.

Para a Europa sagrou a Força Expedicionária Brasileira, que, estendendo as fronteiras brasileiras de guerra a honra nacional, com as magníficas vitórias de Cassino, Monte Prato, Monte Castello, Monte Colicchio-Fornovo, entre outros.

O Grupo de Caça Mecânico, com rasgos de indomável coragem, sua passagem pela zona de Itália.

A Marinha de Guerra enfrentou nos mares um inimigo pesado e traçante, assegurando, mediante a escolta de esquadras e seu patrulhamento intenso e agressivo, a livre navegação em nossos mares.

Naveios aeríferos, diurnos, noturnos, solitários e avistados, mantiveram-se em incessante vigília, guardando, também, o céu pátrio.

E uma vez mais, nossas Forças Armadas se portaram a altura de seu glorioso passado.

Conclusão:

A amarga expectativa do alvorecer de uma era de paz e concordância para a humanidade, que o silêncio dos canhões em todos os pontos do mundo, não desmentiu.

As forças da Democracia, que, com firmeza e empenho, não hesitaram conquistar as difíceis linhas da vitória, não demonstraram a mesma capacidade no atual tarefa de ganhar a paz.

Uma outra realidade emergiu, com sua verdadeira face latente, na sua fúria ideológica, da grande retrogradação, visando a volta à situação, empenhada, alimentada por essa espécie de dominação mundial.

Com seus métodos implacáveis, frios e calculados, soterradamente vem alongando suas tentativas por todos os continentes, gerando um novo e grave antagonismo nas relações internacionais, responsável por um seu número de conflitos localizados, que por pouco não têm levado o mundo, ao limiar de outra conflagração.

Conhecemos o estágio do atual estágio, distanciamos dessa ideologia bem como a dura realidade de seu sistema político econômico e social, de qual os povos subjugados tentam desesperadamente se libertar, para repudiá-la como solução para os complexos problemas que afligem a nossa espécie civilizada.

An exortamos a revivamos no dia de hoje, a memória de milhões de seres humanos inocentes que já se estenderam na sua fúria sanguinária, que a lembrança desse paguente sacrifício serve de alerta à humanidade para as graves riscos das doutrinas maiaístas, que, encobertas por falsos atrativos, tentam escravizar o homem, impedindo-o de realizar sua grande destinação de construtor da paz, da harmonia e da prosperidade, em um mundo verdadeiramente livre.

Brasília, D.F., 04 de maio de 1961.

Em Ex. WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBERTO QUERQUE, Ministro do Exército.

Reitor é lembrado por Braga

O deputado Wilson Braga pronunciou-se no Congresso sobre a nomeação do prof. Vital do Rego para a Reitoria da Universidade Regional do Nordeste.

Disse que "A Fundação Universidade Regional do Nordeste - FURNe - sediada em Campina Grande, é uma instituição que, além de inestimáveis e relevantes serviços prestados a toda Região Nordesteana, constitui exemplo magnífico de persistência e da capacidade empreendedora dos campinenses."

"A frente da FURNe já estiveram - prossegue - os mais respeitados educadores paraibanos e realizaram administrações que os fizeram dignos da instituição e da confiança geral."

Mais adiante afirmou: "Agora, vem de assumir a direção da FURNe o prof. Vital do Rego, ex-deputado federal e ex-deputado estadual por várias legislações e um dos mais ilustres caudiscos do forum paraibano."

"Orador de grande eloquência, o Prof. Vital do Rego é uma das mais raras inteligências da política paraibana, de cujo concurso esta Casa e a Paraíba estiveram privadas em virtude de ato revolucionário que seccionou a sua carreira" - continuou.

"Vejo - o agora elevado ao cargo de Reitor da Fundação Universidade Regional do Nordeste e me congratulo com o Prof. Enivaldo Ribeiro por sua felicidade da escolha e com aquela instituição, que pode contar com as serviços do Professor Vital do Rego, que certamente haverá de desincumbir-se do cargo com o mesmo brilho que tem caracterizado de toda a sua vida pública"

Vereador sugere aumento para servidor municipal

O vereador José Luiz Júnior propôs ontem um novo aumento para o funcionalismo público municipal, sugerindo a Câmara de Campina Grande solicite ao prefeito Enivaldo Ribeiro que lhe envie com a máxima brevidade a mensagem concedendo o reajuste.

Na sua proposta, o vereador explicou que já foram concedidos os aumentos dos funcionários federais e dos estaduais, enquanto o servidor municipal continua percebendo vencimentos inferiores ao piso mínimo regional.

Arruda quer campinense na regional de Polícia

O vereador João Nogueira de Arruda, do PDS, quer um campinense ocupando a 2ª Superintendência Regional de Polícia, sediada nesta cidade. Ele considera que as lideranças locais devem se posicionar, não só quanto à escolha do novo superintendente de polícia, mas de todos os demais ocupantes dos diversos cargos que compõem os escalões administrativos do Governo do Estado sediados em Campina Grande.

Ontem, aquele vereador apresentou à Secretaria da Câmara Municipal, um requerimento, no qual pede que a Casa faça um vemente apelo, no sentido de que o governador Tarcísio Burty nomeie para o cargo de Superintendente Regional de Polícia, ora vago, o

Afirmando que a mensagem do prefeito à Câmara deve ser enviada com a maior urgência possível, o vereador lembrou que a inflação atingiu níveis alarmantes e que o aumento dos preços atinge não só os gêneros alimentícios, como também os transportes coletivos.

A acrescentou, por fim, que diversas vezes os vereadores campinenses fizeram esta solicitação ao prefeito Enivaldo Ribeiro, "e, portanto, já é hora do chefe do governo municipal se pronunciar a respeito".

bacharel José Campos. A iniciativa do sr. João Nogueira de Arruda foi compartilhada por outros edis que subscreram sua proposta.

Justificando o pedido, Nogueira disse que "é preciso, estabelecer um justo critério público no que se refere ao preenchimento de cargos públicos estaduais relacionados com os interesses específicos de nossa gente".

Considerou, ainda, que o dr. José Campos, as pessoas intimamente relacionadas com as coisas de Campina, já tendo ocupado vários cargos de relevância na comunidade, inclusive o de delegado, em todos tendo deixado a marca de sua capacidade, o que, naturalmente, justifica a sua indicação para ocupar a 2ª Superintendência de Polícia.

Enivaldo pede rapidez em obras da sua cidade

Para o prefeito Enivaldo Ribeiro, está havendo demora, que já considera demasiada, por parte de alguns setores do Governo do Estado, com referência à construção do "Espaço Mineral" e do hotel turístico de Campina Grande, cujos projetos já foram elaborados.

Sem precisar nomes e quais as áreas administrativas que estariam obstando a tramitação desses empreendimentos do interesse campinense, o sr. Enivaldo Ribeiro declarou: "Vou detectar os verdadeiros motivos dessa demora, e se for de obstrução proposital contra os interesses de Campina Grande e as expectativas construtivas de sua gente, levarei tais fatos ao conhecimento do governador Tarcísio Burty, como os denunciarei à opinião pública da nossa cidade, para que esta fique conhecendo o que pro-

curam entrar o seu processo de desenvolvimento".

"Confio, disse, finalizando, que se procedentes e tais prevenções contra Campina Grande, elas serão afastadas, de imediato e decididamente, pelo governador Tarcísio Burty".

LIBERAÇÃO

Até mesmo tempo que referia essas entrevas, o prefeito Enivaldo Ribeiro fez questão de frisar que, por determinação expressa do próprio Governador, em expediente por ele encaminhado ao mesmo, o Governo do Estado começou a liberar, ontem, a contrapartida de sua participação no convênio BIRD/CNDU, passando ao Município, a primeira parcela dessa sua obrigação em montante superior a Cr\$ 4 milhões, e referente ao segundo trimestre deste ano.

Ato litúrgico inicia o mês de maio em Campina

Campina Grande está celebrando, desde quarta-feira, uma série de atos religiosos para comemorar o "Mês de Maria". Na abertura, que ocorreu no gabinete do prefeito Enivaldo Ribeiro, foi realizada uma missa oficiada pelo padre Antonius. A primeira-dama da cidade, ara. Virginia Veloso Borges, está coordenando os vários eventos.

Congregando os servidores de todos os órgãos da Administração Municipal, as festividades sócio-religiosas do Mês de Maria tiveram início com a participação dos funcionários lotados no Gabinete do Prefeito, Assessoria de Divulgação e Turismo e Coordenadoria de Planejamento - COPLAN. Na abertura, os presentes assistiram a uma apresentação do Coral da Casa dos Meninos de Santo Antônio.

O calendário foi sequenciado ontem, no Movimento Brasileiro de Alfa-

betização e Escola de Artes. Para hoje, a programação do Novenário em honra a Maria Santíssima será desenvolvida às 16:30hs, no Hall da Prefeitura Municipal, envolvendo os servidores lotados nas Secretarias de Administração, Finanças e Viação e Obras.

Mantendo a tradição iniciada no ano passado, no próximo domingo, às 17 horas, será prestada homenagem a todas as mães de Campina Grande, no ensejo do transcurso da data dedicada à "Rainha do Lar". Essa homenagem, será substanciada em uma solenidade litúrgica na Praça Terrena, no centro da cidade, devendo ao ato comparecerem além da Primeira Dama do Município, ara. Virginia Ribeiro, representantes de Clubes de Mães, das Sociedades de Amigos de Bairros e de outros segmentos da comunidade campinense.

Vitória na 2ª Guerra é lembrada por Infantaria

A 6ª Companhia de Infantaria e a Guarnição Federal de Campina Grande, comemoram por todo o dia de hoje, a vitória dos aliados na 2ª Guerra Mundial, em maio de 1946, na luta contra as ditaduras nazi-fascistas, da qual participou a Força Expedicionária Brasileira (FEB).

Elaborada pela Assessoria de Relações Públicas da 6ª Companhia de Infantaria, a programação em homenagem ao "Dia da Vitória", teve início ontem, às 14 horas, com palestra elusiva ao evento, proferida pelo capitão Almeida Passos, ex-combatente da FEB, no auditório daquela unidade militar.

Hoje, às 8 horas, a programação será sequenciada com a formatura geral da tropa aquartelada, no pátio da 6ª Cia., quando será feita a leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, general Walter Pires de Carvalho e Albuquerque.

O encerramento das festividades, será às 9 horas, com ofício religioso na Igreja de São Francisco, no Bairro da Conceição, dele participando o Comandante, oficiais e praças destacadas na Guarnição Federal de Campina Grande, e autoridades especialmente convidadas.

Curso de Medicina promove viagem de estudo à Capital

Na última terça-feira, alunos do Curso de Medicina do CCBS, de Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, realizaram um "Viagem de Estudo", quando em João Pessoa, tiveram oportunidade de conhecer de perto as instalações e a realidade de funcionamento do Hospital Universitário e do Hospital do Câncer "Napoléon Laureano".

A "Viagem de Estudo" que foi bem proveitosa, é fruto do convênio firmado entre a Fundação Pró-Rondon e a UFPA, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e é realizada uma vez cada semestre.

Os acadêmicos de medicina, em número de trinta e quatro, visitaram na parte da manhã o Hospital Universitário, quando foram recebidos pela Assessoria da Diretoria, Dra. Rosa Gondim, pela Assistente Social Maria Carolina Marques e pela médica Rosa Maria Gomes Paiva.

Recebendo as devidas explicações técnicas científicas, os universitários conheceram de perto os setores de Pediatria, Materno-Infantil, Ambulatório, Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Doenças Infecto-Contagiosas, Bloco Cirúrgico, Refeitório e Bloco Administrativo. Após o almoço, que foi servido no Restaurante Universitário, os alunos visitaram o Hospital do Câncer "Napoléon Laureano" e no ocasião foram recebidos pelos Diretores, Dr. João Batista Simões, Dr. Francisco Mendes, com este último encarregando-se de mostrar todas as dependências do Hospital e fornecendo dados específicos do funcionamento daquela unidade hospitalar, mostrando também exemplos de pacientes cancerosos em tratamento.

Os alunos conheceram na prática os setores de Posto de Enfermagem, Salas de Curativos, Radioterapia, Radiodiagnóstico, Bomba de Cobalto, Endoscopia de adultos e crianças, Copa e Cozinha.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DA PARAIBA

NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital de notificação, fica convidada a empregada Ana Maria dos Santos portadora da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 16.266 série 0001-Pb, a comparecer ao trabalho no dia 08 (oito) dias, contados da primeira publicação deste, a fim de justificar o não comparecimento por mais de 30(trinta) dias consecutivos, sob pena de ser dispensada por abandono de cargo, de acordo com art. 482, linhas 1 da Consolidação das Leis do Trabalho.

João Pessoa, 06/05/1961

(SEVERINO RAMOS DE SOUTO) CHEFE DPTº PESSOAL DO IPAIP

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS BENTICAS DA PARAIBA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA

Ficam convocados os Srs. acionistas para, em Assembleia Geral Extraordinária, às 9:00 horas do dia 18 do corrente, na sede social, nesta capital, no bloco da Rodovia BR-01, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem a respeito de Proposta da Diretoria, objetivando:

- a) Aumento do Capital Social no importe de Cr\$ 13.111.374,00 em moeda subscrita, no pat. de Ação Preferencial "D", para integralização no ato, em subscrito (Resolução FINOR);
- b) Alteração do "caput" do artigo 5º do Estatuto em decorrência de elevação de Capital;
- c) Alteração do inciso I do § 2º do Artigo 9º do Estatuto;
- d) Alteração do § 1º do Artigo 10º do Estatuto.

João Pessoa, 5 de maio de 1961

Dr. Maria Fátima Monteiro, Secretária

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
centro centrífugo

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES
Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358

Jantar

• José Raimundo de Queiroz Mallo, diretor executivo do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, informando que na última segunda-feira desta mês - Dia da Indústria - a entidade irá reunir empresários para um jantar de confraternização no restaurante do late Clube da Paraíba.

• Os convites para aquela solenidade começaram a ser feitos na próxima semana, assinados pelo presidente da CIEP, sr. Abdias Sá, que esta ano pretende iniciar a construção de sede própria daquele centro.

• O Centro das Indústrias, atualmente, funciona no número 185 da Avenida Coremas.

Livro

• A Companhia Editora Forquês proceda hoje, no Salão Nobre da Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio, o lançamento do livro Teoria e Prática do Direito Disciplinar, de autoria do cearense José Armando da Costa, ex-Superintendente do DPF na Paraíba.

• O acontecimento marca ainda a estreia do bacharel José Armando como autor. O livro tem prefácio do professor José Crestella Junior, um dos maiores juristas do País, especializado em Direito Administrativo.

• O redator do column foi distinguido com um convite da editora e do autor.

Sociedade RYONALDO CORREIA



PAULO BRANDÃO, JOÃO PEREIRA GOMES E ROBERTO RIBEIRO

ROBERTO E MARTHA RECEBERAM AMIGOS

• Ao lado de sua esposa Martha, o empresário Roberto Ribeiro Cavalcanti, diretor-presidente da Polyutil e da diretoria do Sistema Corvê de Comunicação, recebeu inúmeros amigos, terça-feira passada, para drinks e jantar à americana, tudo em função de seu aniversário ocorrido naquela data.

• A residência de Martha e Roberto teve noite realmente festiva. Os muitos convidados do casal ocuparam mesas anteceladas e com flores dispostas pelo jardim e foram bem servidos por uma equipe de garçons. Em meio à comemoração, um outro aniversário: Fernando Ferrons, diretor do Parabol. Ela e Roberto separam uma só sala.

• As presenças inúmeras, mas destacamos os casais João Pereira Gomes, Benedito Junior, Patrícia Leal Filho, Joel Falconi, José Dias, Luciano Wanderley, Ivan Biechero Filho, Paulo Brandão, Neno Rabello, Antônio Irid ro Gomes, Ely Tardio, Hilda Soares, Manuel Guedencio, Carlos Antônio Ribeiro, Aílton Monteiro, Jusseli Paulo Neto, José Paulino de Costa, Lúcia Carlos Floravina, Sebastião Ferreira, Hermes Sá, Marco Wanderley, Geraldo Medeiros, Itagan Brito, Antônio Cabral, jornalista Patrício Souza, Hilda Zanella, Jôria Machado, Luis Otávio Amorim, Roberto Oliveira, Adalberto Barreto, Lana Guimarães e muitos outros.

Festa em Rio Tinto

• Adailton Iediro, Luis Carriro e Abel David apareceram como principais organizadoras da VII Festa "Concurso Rainha da Vila Regina", cujo desenvolvimento ocorrerá nos salões do Clube Recreativo de Rio Tinto na noite de amanhã.

• Todas as candidatas inscritas para o concurso desfilarão usando modas desenhadas pelo estilista Geraldo de Melo, da loja "O Gigante dos Tecidos". A festa contará com o conjunto "Os Tarses" e a Missa Parahibita prestigiará o acontecimento.

Outono e Inverno

• O lançamento da coleção Outono-Inverno 81, da Virgínia Modas, será feito para a sociedade no dia 3 de junho, dentro de uma apresentação para o Calor Branco. A apresentação é da Casa de Amizade.

• Entre as patronesses estão Antonia Monteiro, Lydia Domingues, Marlene Teixeira Neto, Zelma Corrêa, Izemir Francis, Teresinha Cabral, Mariana Filho, Shirley Costa, Elizabeth Pinto, Joventina Lacerda, Izis Porto, Betinha Zaccara, Lisa Crispim.

1ª Mostra de Humor

• Os humoristas Marcos Tendêria e Ance Márcio comemorarão e trabalharão na organização da 1ª Mostra de Humor Parahibita, marcada para o mês de julho no "hall" do Teatro Santa Rosa, onde haverá exposições trabalhos realizados por nomes expressivos do humor do Estado, tanto em charge como cartuns.

• O principal patrocinador desta mostra é o Departamento Geral de Cultura da Secretaria de Educação.

Realização para o curso de dança. Rua José de Alencar, 284 (A Unidos), Av. de N.º 9, 198 (Tambau) no L.º 10000 São Paulo, frente ao Cinema Rex.

MPB Shell na Globo

• A partir das 21h10m de hoje, dentro de "Sexta Super" da Globo, 12 músicas estarão disputando quatro lugares para a grande final do MPB Shell-81 - Festival da Nova Música Popular Brasileira.

• A ordem de apresentação das músicas concorrentes desta 2ª eliminatória é a seguinte: Cristalina, Estrelas, Magro de Gravata, Afufe o Fole, Avenida Brasil, Adeus à Dor, Água da Vida, Amizade Sincera, Canção da Chegada, Velhas Brancas, No Nossos e Refresco e Canto Chão.

• Ao júri de 150 pessoas, presidido pelo compositor Capiba, caberá escolher as quatro melhores músicas da noite.

Projeto para o Jangada

• O arquiteto Sérgio Bernardes, que projetou o Hotel Tambau, por conta da amizade que tem com Marcos Crispim, presidente do Jangada Clube, resolveu apresentá-lo com um projeto da nova sede da agremiação, inclusive enviando maquete pronta do Rio de Janeiro, para ficar exposta no alvi-verde de Tambau.

• A promessa feita a Marcos por Sérgio Bernardes aconteceu na noite da última terça-feira, quando o presidente do Jangada recepcionou toda a equipe do famoso projetista.

Chá, bolos e torradas

• Como sua filha Silvana Costa tem que viajar amanhã ao Rio de Janeiro para estágio em Serviço Social, sua mãe Jacy Costa resolveu marcar para hoje a recepção que oferecerá a algumas de suas amigas por conta do seu aniversário que ocorrerá no próximo dia 14. Jacy receberá para chá, bolos e torradas, à tardinha, em sua residência.

• Já no dia 14, Jacy Costa (foto) será homenageada por Lourdes Torres com um almoço, só para mulheres.

Nau assumirá diretoria

• Numa nova demonstração de quer unir todos os astreianos, o presidente eleito Etacílio Rangel convidou Antônio Fernando dos Anjos (Nau) para dirigir o setor social do Clube Astreia. Nau foi o único candidato a conselheiro eleito na chapa liderada por Ivan Brasil.

• O convite foi aceito e o futuro diretor social astreiano já tem planos para dinamizar aquela importante departamento.



ROMULO GOMES DE LIMA

Diretor

• Mesmo sem uma prova divulgada e sem a torcida dos dois clubes a posse do bacharel Aluísio Bezerra Filho, antes ontem, como Diretor Administrativo de Faturação do Parabol, teve o privilégio de cobri-las figuras ilustres e numerosas e de importes.

• O novo dirigente desportista nasceu por conta de uma Secretaria Geral do Conselho Regional de Desportos. Supervisor da Seleção Parahibita no Brasileiro de Juvenis e Supervisor da Esportes do Cabo Branco.



SILVIO PÉLICO PORTO

Posse no Tribunal

• A posse do advogado Silvio Péllico Porto (foto) no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba está marcada para às 2 horas da tarde da próxima segunda-feira.

• Dono de inúmeras amizades, a posse de Silvio deverá ser das mais concorridas.

Nova idade de gerente

• O bacharel Rômulo Gomes de Lima (foto), gerente da agência "Padre Meira" da Caixa Econômica, vai aniversariar amanhã. Hoje, no final do expediente, ele confraterniza com os seus colegas.

• Amanhã, na sede da Associação da Caixa, Rômulo festeja a data com amigos.

ELEITO EM SÃO PAULO

• Um fato da maior significação para a Paraíba, sem dúvida, foi a eleição do professor Norberto de Castro Nogueira Filho - ultrasonografista da Clínica Radiológica da Paraíba - para presidente da Sociedade Brasileira de Ultrasonografia. Sua eleição ocorreu durante a realização do II Congresso Brasileiro de Ultrasonografia, em São Paulo.

• Esta é a primeira vez que um parahibano chega a presidência de tão importante sociedade, especialmente esta que congrega os maiores especialistas em Ultrasonografia de todo o País.

• Com o professor Norberto Nogueira, na Clínica Radiológica da Paraíba atuam ainda os doutores Almino Nunes dos Reis Neto, Antônio Maciel Dantas Cavalcanti, Gilvan Amorim Navarro, Fernando Coutinho Marques e Antônio Gualberto Viana Chianca. A eleição de Norberto Nogueira, não poderia ser de outra maneira, teve repercussão muito grande no meio da classe médica parahibana.



LÚCIA HELENA SÁ, JACY COSTA E VITÓRIA SOARES

Rápidas

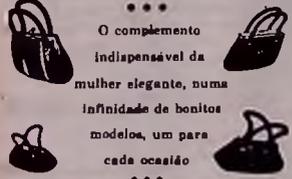
• BACHAREL Salatiel Ferreira Patrício foi nomeado delegado da cidade de Guarabira. • TE-NENTE Coronel Severino Tábilo de Almeida, por ato do Presidente da República, foi promovido ao posto de Coronel do Exército. • CABELEIREIRA Ezilda Rocha inaugura hoje, às 7 horas da noite, o seu novo Salão "Santa Rita", em Tambau. • QUADRILHA juninas "Coronê Cutia", formada por universitários do Roger, começou a ensaiar para a grande temporada festiva. • NINZA e Alexandre Barreto esperando com ansiedade o nascimento do primeiro bebê. Outro casal que também está esperando choro novo é o formado por Leda e Waldemar Caroca. • PREFEITO Fernando Araújo Cunha, de Pitimbu, vai a São Paulo, dia 14, buscar ambulância doada pelo Governador Paulo Maluf. • JUAREZ Guedes assu-to aposentadoria do Banco do Brasil. Deixou tudo para setembro.

PRATO ATRATIVO

• A feijoadá regional do Casino da Lagoa, todas as quartas-feiras, tem atraído muita gente conhecida da sociedade. A casa de Haradides Santos, ans-ontem, foi "invadida" por deputados parahibanos. Já estiveram Eilzo Matos, Evaldo Gonçalves, Egidio Madrugá, Inácio Bento, Afrânio Bezerra, Luis de Barros, Assis Camelo, Socrátes Pedro, Orlando Almeida e Francisco Pereira.

• Em outras mesas foram vistos: Marcos Crispim, Joel Falconi, Ailton Ferreira, José Raimundo Queiroz, Roberto Ribeiro, Paulo Brandão, Waldir Lima, Neno Rabello, Pedro Crispim, Cecílio Batista, Francisco Saldanha, Itamar Monteiro, Benjamin e Gláide Rabello, e as senhoras Stella Wanderley, Magda Guedes, Stella Veloso, Lucía Helena Sá e Rosângela

Karine Colchas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fones (083) 221-5945 JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO. JOSELIO PAULO NETO AGRA TAMBEM EM TAMBAU Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA rua 13 de maio 198 centro FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5305

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 27,9 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 246 - Fone 221 6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone: 21-2961

Auto tem time completo domingo

Josafá Laurindo perturba o ambiente automobilista

Por solicitação dos próprios jogadores, o presidente do Auto Esporte, João Máximo Malheiros, esteve ontem pela manhã na concentração do clube, no Conjunto Boa Vista, a fim de discutir os principais problemas que o elenco vem encontrando para poder realizar um bom trabalho no Campeonato 81.

João Máximo sentou-se no centro da sala de refeição da concentração e foi rodeado por todos os atletas, inclusive o técnico José Lima e o fisicultor Leonaci. Quase todos os assuntos foram abordados, principalmente os financeiros, ficando determinado que o pagamento do mês de abril será efetuado daqui para a próxima quarta-feira.

JOSAFÁ
Antes que o presidente João Máximo des-

se a reunião por encerrada, o goleiro Mundinho pediu a palavra para falar em nome de todo o elenco, afirmando: - O problema é o seguinte, presidente: tem um diretor aí, um tal de Josafá, que vive falando de todos os jogadores no Viaduto e ameaçando o elenco, afirmando que "estamos fazendo corpo mole". Nós gostaríamos que o senhor tomasse uma providência, pois somos todos profissionais e não podemos trabalhar com tranquilidade de com a presença dele aqui na concentração.

O presidente João Máximo ainda tentou contornar o problema, afirmando que Josafá Laurindo era diretor de relações públicas e que, muitas vezes, agia mais como torcedor do que como dirigente.

- Mas nós não queremos mais a presença



Josafá, detestado

dele aqui - rebateu Mundinho - nós não vamos admitir que um diretor fique fazendo fofoque com os jogadores. Parece até que ele é botafoguense...



Da Silva reaparece na zaga automobilista

Para a sua segunda partida no Campeonato Paraíba, domingo, contra o Treze de Campina Grande, o Auto Esporte poderá contar com a sua força máxima, pois os contratos de Nascimento, De Silva, Edmilson, Edvaldo, Moraes, Edilson e Ademir já seguraram o Rio de Janeiro e serão regularizados até o final da tarde de hoje, segundo garantiu o supervisor Edvalson Travençolo.

- Tivemos muito trabalho neste início de semana - disse Edvalson - mas a bem provável que o Auto poderá contar com a sua força máxima diante do Treze. Agora só falta mesmo o apoio da torcida, pois tentaremos a nossa reabilitação na partida de domingo.

JOSE LIMA

O técnico José Lima disse ontem que o empate que sua equipe obteve diante do Santa Cruz não pode ser encarado com pessimismo, pois o time sentar-se-ia foi quarta-feira a Campina Grande e arrancou um precioso ponto do Treze.

- Enfrentamos o Santa Cruz com vários problemas - acrescentou o treinador automobilista - e não podíamos esperar muito coisa do time que foi escalado, sobretudo por causa das improvisações. Além disso, o Santa Cruz deu provas de que está bem armado, pois acabou conseguindo um empate também em Campina Grande.

Ontem os automobilistas treinaram fisicamente com o professor Leonaci, no campo do Centro Comunitário do Conjunto Boa Vista, estando previsto para hoje o coletivo pronto, no campo do Vera Cruz, em Mandacaru.

Lula agora é lateral do Santos

O grande reforço do Santos para o Campeonato Paraíba de 81 será o zagueiro Lula, do Botafogo, que foi adquirido por empréstimo até o fim do ano.

Alem de Lula, o Santos terá também Pacelli e Paulo Roberto no seu sistema defensivo, todos por empréstimo, voltando a negociar o seu lateral Marquinhos com o time botafoguense, que também passara toda a temporada no Botafogo a título de empréstimo.

Domingo, o Santos voltará a jogar pelo Campeonato Paraíba de 81, enfrentando o Nacional de Cabedelo, na preliminar de Auto Esporte à Treze no Estádio José Américo de Almeida Filho.

A equipe dirigida por Ferret obteve um empate na estreia do certame de profissionais depois de estar vencendo o Guarabira por 2 x 0, permitindo a reação do adversário na etapa complementar.

Para domingo, o Santos deverá contar com os novos reforços, cujos contratos já foram assinados e enviados à Confederação Brasileira de Futebol.

Ibiapino deu novo estilo ao sistema de jogo do Botafogo

Quando foi quarta-feira ao Estádio Almeida, assistir ao jogo do Botafogo com o Nacional de Patos, pôde notar uma diferença fundamental entre o time botafoguense de hoje, com aquele que era dirigido por Lula. A equipe de hoje, sob o comando de Zezinho Ibiapino, se posiciona bem dentro de campo e joga com uma objetividade impressionante, principalmente quando parte da defesa para o ataque, sempre com um ou dois toques na bola.

- O time vai chegar lá - disse, humildemente, Zezinho Ibiapino - e tem condições de lutar pelo título. Vencemos um adversário difícil, pois considero o Nacional de Patos um dos clubes grandes do futebol paraibano, mas ainda falta muita coisa para chegarmos ao ponto ideal.

DESFALQUE

O grande desfalque da equipe botafoguense para o próximo jogo do Campeonato Paraíba, quarta-feira, diante do Santos, será o atacante Lala, que vem desempenhando com brilhantismo a função de Magno no meio campo do tricolor. Lala deve ser o dono da posição ao longo do Campeonato, sobretudo porque vem cumprindo todas as determinações do técnico Zezinho Ibiapino.

Outro jogador que vem subindo de produção de jogo para jogo é o meia esquerda Reinaldo, que atribui a sua boa fase à maneira de trabalho do novo treinador.

- Com o "seu" Zezinho afirmou - eu jogo mais livre, subindo para bater no gol, do jeito que sempre gostei. Todos estão vendo que o meu futebol melhorou. Aliás, todos estão vendo que o time do Botafogo está mais consciente depois que o "seu" Zezinho assumiu.

Jorge Machado volta ao ataque do Campinense contra Nacional

Campina Grande (Sucursal) - O reaparecimento de Jorge Machado no meio campo, será a grande novidade do time do Campinense para a sua segunda partida no Campeonato Paraíba, domingo, contra o Nacional da cidade de Patos, no Estádio Amigão.

O treinador Hélio Jacaré ainda espera que os contratos de Zé Carlos II e Sérgio sejam regularizados, a fim de poder utilizá-los contra o Nacional neste compromisso de domingo. Mas, mesmo assim, com o elenco que dispõe, e com o retorno de Jorge Machado, que dá uma maior consistência ao meio campo, ele acha que pode conseguir outra vitória.

Pela vitória de 10 x 1 sobre o Nacional de Cabedelo, cada jogador do Campinense recebeu apenas 500 cruzeiros, quantia que será paga por um resultado positivo diante do Nacional de Patos. Segundo os dirigentes, somente nos clássicos os "bichos" serão aumentados.

Com relação ao ponta direito Dada, que, informado com a condição de reserva, quer deixar o clube, o presidente José Aurino só aceita liberá-lo para o Botafogo mediante indenização de 200 mil cruzeiros, pois seu contrato tem vigência até o fim do ano.

Treze é criticado pelo fraco resultado contra o Santa Cruz

Campina Grande (Sucursal) - Contando com todos os seus titulares e tendo pela frente um adversário considerado pequeno, o Treze não poderia ter se saído pior na estreia do Campeonato Paraíba da presente temporada, ao empatar sem abertura de contagem com o Santa Cruz de Santa Rita, quarta-feira, no Estádio Presidente Vargas.

A melancólica atuação do Galo da Borborema, inclusive, provocou um desentendimento entre a torcida e o diretor Patrônio Gadelha, que não gostou das várias endereçadas ao time, após a partida de quarta-feira. Desesperado, Patrônio quis até partir para a briga com um pequeno grupo de torcedores do time alvinegro.

Domingo, o Treze voltará a jogar pelo Campeonato Paraíba, enfrentando a equipe do Auto Esporte. O técnico Danilo Maneses marcou para hoje um treinamento coletivo, quando procurará corrigir os defeitos apresentados no jogo de estreia, certo de que, se isso não acontecer, fatalmente o Galo será derrotado em João Pessoa.



MÁRCIO, CAMPEÃO SUL-AMERICANO

O atleta José Márcio Medeiros de Almeida, campeão Sul-Americano de Polo Aquático, em Medellín, Colômbia, chegou antontem a João Pessoa, sendo recebido na entrada da cidade - Distrito Industrial, por uma caravana do Dede - composta por professores e alunos. Márcio participou da competição

em Medellín, na Colômbia, integrando a Seleção Brasileira, e foi responsável pela marcação de dois gols que deram o título ao Brasil. A caravana foi chefiada pela diretora do Dede, d. Maria Judy de Miranda, que representou a Secretaria de Educação Giselda Naveiro. Márcio é

aluno do Colégio Ipep e tem sido um dos destaques do Pólo-Aquático brasileiro, - desde os Jogos Escolares, realizados em Brasília. Em julho próximo Márcio estará integrando a Seleção Paraibana nos Jogos Escolares, quando tentará conquistar mais um título.

Brasil não teme a equipe inglesa

Há muito tempo sem obter uma vitória em Wembley - a ameaça de não poder contar com o fenomenal atacante Keegan, cérebro da equipe - com problemas de contusões, que o tem afastado dos principais jogos da seleção inglesa, o técnico Greenwood - cujo maior respaldo até hoje, foi vencer a Seleção Argentina, em Wembley, em 78, por 3 a 1, pretendendo neste dia 12 (terça-feira), contra o Brasil, conquistar uma grande vitória, o que naturalmente elevará o seu fracassado sucesso frente ao selecionado inglês.

Mas Greenwood sabe que terá pela frente um time que goleou a Alemanha Ocidental por 4 a 1, no Mundialito, e fez uma excelente campanha na Eliminatória para a Copa do

Mundo da Espanha, sendo o primeiro país a assegurar sua vaga no Mundial, agora a Argentina (atual campeã) e Espanha (sede dos jogos) - e sobretudo que a Seleção Brasileira através de uma fase de ascensão técnica, capaz de surpreender os mais fervorosos incrédulos dessa arte tropical.

Em Wembley, Telê Santanas sabe que não terá um adversário fácil, até porque, se a Inglaterra não ganha jogará muito tempo, perder no seu estádio também não tem acontecido, e, contra o Brasil, os britânicos querem manter a escrita ou mais que a escrita - porque, vencer o Brasil, não significa simplesmente uma vitória, é superar os verdadeiros donos da bola - segundo os italianos. Diante desse clima,

Telê fará um treino de reconhecimento em Wembley, e garantiu que seu time vai jogar com muita precaução. Mas deixou claro que não significa dizer a Seleção Brasileira vai jogar toda retrancada, "pois, estamos conscientes do que temos de fazer, e a vitória para nós é o mais importante", disse. A princípio a Seleção já está escalada com Valdir Peres, Edvaldo, Oscar, Luizinho e Junior; Cereso, Sócrates e Zico; Iaidoro, Reinaldo e Eder.



Sócrates é o cérebro



O gostinho dos cartolas

Estou chegando meio apressado e ligo o rádio. Quase meio-dia. Escuto o sinal. É a "hora da verdade", com Fernando Heleno, na Rádio Tabajara. Ouvindo atentamente o que ele falava sobre as críticas feitas à imprensa pelo presidente José Moreira, do Botafogo. Tudo em função da expulsão do atacante Lala, no jogo Botafogo e Nacional. E me associo ao Heleno, quando ele diz que jamais dirá o que os cartolas naturalmente pretendem em benefício dos seus interesses.

Ora, e aí se fica a semana toda falando nelas, chamando a torcida e etc. Depois tem muita gente que diz: "nô gosto de jornalista porque, quando o time joga bem e ganha, elogias; quando joga mal e perde, critica". Pode? Mas claro que pode. Jogador é pago para jogar bem. A torcida vai a campo para assistir ao jogo e ver a vitória. E, quem não estiver a fim de ser expulso, jogue limpo.

A imprensa está ali para criticar e elogiar quando necessário for. Não obstante, não estou querendo limpar a barra do juiz, pois, sabemos que muitos deles têm apontado, como aconteceu naquele jogo Botafogo e Campinense, em que Genival Batista acabou com a festa. Mas ainda dou o meu aval ao José Marinho. Continua sendo melhor juiz da Federação. E o que considero.

Costumo mais me posicionar na do torcedor comum - sempre tenho insistido neste assunto - pois não é considerado pelos clubes, que o esquece, visando apenas o interesse vaidoso dos cartolas. Por essa e outras razões é que jamais - enquanto me estiver aberto este espaço para o "contra-ataque" - escreverei para agradar os que vivem em busca de lisonjeios. Mas, longe de especificações.

O Botafogo devia mais se preocupar em melhorar esse time, evitar que seus atletas sejam expulsos, etc. Pelo menos, na chegada do atleta José Márcio Medeiros, campeão de Polo Aquático, em Medellín, Colômbia - representante do Botafogo e Dede - a nível nacional - não havia um só representante para receber o campeão. Isso é que é organização!

Não se enganem por ter começado o Campeonato com a vitória de 3 a 1 sobre o Nacional de Patos, até porque, o time sertanejo, dificilmente vai suportar essa maratona: "excursionando a semana inteira - via - Campina, Guarabira, João Pessoa". O desagaste físico é o seu maior adversário.

Meu assim, o importante é vencer. E isso o Botafogo o fez, e diga-se de passagem, agradado. A mística de ser um grande time fora de campo - na boca da torcida e da imprensa - afastou até o São Paulo o time "seleção", da conquista do título brasileiro deste ano. E até pensei: o Treze vai meter uma goleada no Santa Cruz, pois, a teoria, como a grande mestre, o que aliás dificilmente falha, errou quando tranquilamente apontava e a aponta ainda o Treze como o grande favorito à conquista do título - baseada no elenco. Olha o Santa!

Mas é como disse mesmo o zagueiro De Leon, do Grêmio: "time bom é aquele que ganha". Todo mundo pensando que o Treze fosse virar aquele 1 a 0 fatídico do ano passado, em Santa Rita, que lhe tirou das finais do Campeonato. Isso é mal do brasileiro, porque, no Mundialito, cheguei a pensar também que o Brasil fosse se virar do Uruguai. Querias...!

